

Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira

Plano de Atividades Sociais & Orçamento 2019





COMUNICAÇÃO AOS IRMÃOS

Caros Irmãos

A Santa Casa da Misericórdia continua numa fase de grande crescimento, quer em respostas sociais, volume de receitas e despesas, em número de colaboradores e, sobretudo, no que é mais importante, no número de pessoas a quem prestamos serviços. Diariamente responsabilizamo-nos por cuidar de cerca de mil utentes. É mesmo um número impressionante.

Crescer em margens acentuadas não é tarefa fácil, sobretudo se pensarmos nas enormes dificuldades financeiras que desde 2004 esta misericórdia tem vindo a viver. Por essa altura houve quem, com um ar professoral, escrevesse e nos vaticinasse uma iminente rutura financeira. Felizmente Alberto Pacheco e a sua equipa, bem como as direções seguintes, souberam conduzir a Misericórdia através de uma reestruturação económico financeira que têm permitido o crescimento e a melhoria contínua dos serviços prestados. Muito grande tem sido o esforço no sentido de conseguirmos honrar os nossos compromissos. Por vezes já resvalamos, mas logo tomamos o frágil equilíbrio que nos permite continuar a avançar. Estas nossas pequenas derrapagens devem-se sobretudo à falta de cumprimento atempado das obrigações por parte do Estado. Lamentavelmente trata-se de uma situação antiga, que se vai repetindo, e que nos causa grandes constrangimentos.

Neste ano de 2018 fizemos a aquisição do Centro Social de Fajões. Encontrámos uma casa desorganizada, com pessoal mal dimensionado, sem rentabilidade económica e prestando serviços de qualidade abaixo do necessário. Nos meses que se seguiram implementámos um rol de medidas que nos permitem dizer que agora estão sanados quase todos os graves problemas.

Com esta situação praticamente resolvida, estão criadas as condições que nos permitem direcionar a nossa atenção para o próximo exercício. Apesar de todos constrangimentos, antevemos um ano de 2019 repleto de oportunidades. Estamos a trabalhar afincadamente para que muitas delas se tornem realidade.

- Apresentámos candidatura para a criação de um CAO (Centro de Atividades Ocupacionais) para 30 utentes que servirá os nossos 24 residentes em Pisão e ainda poderá acolher mais seis dependentes externos. Ainda sobre o CAO vamos ficar atentos à possibilidade de aparecerem medidas que nos permitam obter financiamento no valor de setecentos mil euros, com grande percentagem a fundo perdido, para terminar a estrutura já existente em Pisão.

- Ainda no Pisão, vamos encetar negociações com a Segurança Social no sentido de encontrarmos um destino viável para as residências autónomas que estão construídas, sem recheio e sem utilização.

-- Quanto ao Serviço de Apoio Domiciliário candidatámo-nos, solicitando autorização e comparticipação, ao aumento para o dobro dos utentes. Queremos passar de 30 para 60



peessoas diariamente assistidas nas suas residências. Deste modo iremos cobrir melhor os necessitados no eixo de S. João da Madeira / Fajões.

- Concorremos também ao Portugal 2020 para podermos concluir as Medidas de Segurança e autoproteção preconizadas pela Segurança Social, para o Lar de S. Manuel.

- Temos também uma candidatura que, a ser aprovada como esperamos, nos irá finalmente permitir fazer as obras da centralização de todas as cozinhas, no piso inferior da Casa de Repouso.

- Apresentámos nova candidatura ao “Trapézio Com Rede” que, a ser outorgada pela 3ª vez, realça a aprovação das instâncias superiores e mostra bem como temos trabalhado com qualidade esta temática de tão complexa abordagem.

- Em colaboração com a Câmara Municipal de S. João da Madeira apresentámos uma candidatura para a formação de cuidadores de apoio domiciliário. Queremos dar mais qualidade a estes serviços e isso só será possível com cuidadores bem preparados.

- Ainda em colaboração com a Câmara Municipal elaborámos uma candidatura visando o apoio aos sem-abrigo. Queremos reparar e aumentar a garagem do Trilho criando uma sala de refeições e outra onde os utentes possam conversar, ler e ver televisão. Deste modo criaremos condições para um melhor acompanhamento e fornecimento de refeições em local sossegado e higiénico. Esta medida será provavelmente complementada com a abertura de uma residência, a disponibilizar pela edilidade, para três sem abrigo e que será gerida e supervisionada pela Misericórdia.

- Novamente, em colaboração com a Câmara Municipal, vamos assegurar refeições diárias a todos os utentes da Cantina Social, mesmo àqueles que viram este apoio ser-lhes retirado pelo Estado. Irmanadas neste sentimento, as duas instituições, Misericórdia e Câmara Municipal demonstram que não podem aceitar que haja pessoas a passar fome em S. João da Madeira.

Como podem verificar, continua a ser exemplar a colaboração entre a Câmara Municipal e a Santa Casa da Misericórdia. Muito nos apraz saber que todas as medidas, referentes à nossa instituição, que foram escrutinadas nas reuniões da edilidade e nunca receberam votos desfavoráveis. Aqui quero tirar a única conclusão que me parece possível.

Os sanjoanenses em geral reconhecem na Santa Casa da Misericórdia uma instituição que presta relevantes e imprescindíveis serviços à nossa região e dignifica de sobre maneira o nome de S. João da Madeira.

Agradeço aos “Irmãos” a confiança e apoio que têm depositado na Mesa Administrativa, fatores determinantes no bom êxito do nosso trabalho.

Muito obrigado.

O Provedor

José António de Araújo Pais Vieira



1. ORGÃOS SOCIAIS

(mandato de 1 de Janeiro de 2017 a 31 de Dezembro de 2020):

Mesa da Assembleia-Geral:

Presidente:	José da Silva Pinho
Vice-Presidente:	Dr. Manuel Castro Almeida
Secretário:	Dr. José Duarte da Costa

Mesa Administrativa:

Provedor:	José António de Araújo Pais Vieira
Vice-Provedor:	Francisco Nelson Pereira Lopes
Secretário:	Dr. Carlos Henrique da Silva Reis
Tesoureiro:	Eng.º Manuel António Pereira Pinho
Mesário:	Arq.º Joaquim Manuel Gonçalves Milheiro
Mesário:	Dr. João Carlos Costa Ferreira Silva
Mesário:	Dr. José Carlos Silva Gomes
Suplente:	Eng.º Álvaro Fernando Nobre Gouveia
Suplente:	Dra. Maria de Fátima Pereira Moreira dos Santos Roldão
Suplente:	Eng.ª Tereza da Conceição dos Santos Sousa Leite da Costa
Suplente:	Dr. Jorge Daniel Guimarães Valverde

Conselho Fiscal ou Definitório:

Presidente:	Dr. Daniel Bastos da Silva
Vice-Presidente:	Dr. Nuno Alexandre Ferreira Fernandes
Secretário:	César Augusto Bastos Santos
Suplente:	Manuel Vaz da Silva
Suplente:	Manuel Costa Lima
Suplente:	Manuel Adriano da Silva



2. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

MISSÃO

A Santa Casa da Misericórdia tem por Missão prover a necessidades da comunidade local, traduzindo pela ação social, educacional e de saúde, a doutrina e moral cristã, e promovendo a qualidade de vida das pessoas, prioritariamente daquelas em risco social.

VALORES

CENTRADA NA PESSOA - procura responder às necessidades específicas de cada pessoa, no respeito pela sua individualidade, dignidade e autonomia.

PRIORIDADE AOS MAIS VULNERÁVEIS E EXCLUÍDOS – orientação para a proteção de pessoas e grupos vulneráveis, fornecendo recursos e fomentando competências propiciadoras da participação e da inclusão social.

PRÓ-ATIVIDADE – atenção às dinâmicas sociais do território identificando riscos (necessidades sociais) e oportunidades sobre os quais possa desenvolver uma ação preventiva e/ou empreendedora.

QUALIDADE – promoção da melhoria contínua nos processos e serviços.

COMPROMETIMENTO COM A COMUNIDADE – enraizamento da intervenção no contexto social local, seja na captação de recursos seja na responsabilidade perante as dinâmicas e desafios do território

IDENTIDADE PRÓPRIA E ESTABILIDADE – valorização da matriz histórica e da tangibilidade da nomeação e simbologia “Santa Casa da Misericórdia”, da respetiva perenidade e sustentabilidade.

SOLIDARIEDADE/ RECIPROCIDADE – observância dos princípios da redistribuição e da equidade (de classe, género e geração) como primado da orientação da gestão e intervenção social.

RESPONSABILIDADE SOCIAL – prestação de contas (social, económica e ambiental), transparência e mensurabilidade do valor social da atividade desenvolvida.

3. ATIVIDADE SOCIAL



TERCEIRA IDADE

LAR DE IDOSOS “S. MANUEL” + CENTRO DE DIA

Caracterização da Resposta Social

O Lar de Idosos de S. Manuel sucede ao Asilo S. Manuel, instalado no rés-do-chão do antigo hospital da Misericórdia. O projeto antigo de criar um Centro de Assistência à 3ª Idade, que iria alojar as 16 idosas do asilo, apoiar os mais carenciados, bem como os operários da indústria local, teve concretização em Outubro de 1981, com a abertura deste equipamento residencial para idosos.

Destina-se a residência permanente ou temporária de pessoas idosas, com idade igual ou superior a 65 anos, em situação de vulnerabilidade pessoal, social e económica, residentes em S. João da Madeira ou freguesias limítrofes. Os serviços prestados são hoteleiros (alojamento, alimentação, tratamento de roupas), incluindo cuidados pessoais, clínicos, medicamentosos e de enfermagem e uma vigilância 24 horas por dia. Tem capacidade para 90 utentes e beneficia de um Acordo de Cooperação com o Centro Distrital de Aveiro do Instituto de Segurança Social IP e da comparticipação dos utentes, variável consoante os seus níveis de rendimento.

Utentes

LAR DE IDOSOS

Capacidade: 90 residentes

Frequência comparticipada: 90 residentes



CENTRO DE DIA

Capacidade: 15 utentes

Frequência participada: 15 utentes

Elaboração e avaliação dos Planos Individuais dos utentes. Reavaliar as necessidades individuais de cada utente e informar os serviços sobre a resposta a dar de acordo com as necessidades identificadas.

Dar continuidade a uma maior participação familiar na vida dos utentes, pela implementação dos planos individuais de cuidados, implicando uma metodologia de trabalho em equipa e um envolvimento efetivo da família.

Desenvolver atividades de animação sobre o tema: “Atividades Saudáveis, Mais Vida”. Pretende-se refletir sobre a importância deste tema na vida diária de cada utente.

Recursos Humanos

Avaliação do grau de satisfação das colaboradoras através da aplicação do questionário de “Avaliação de satisfação”.

Promover a adequação dos conhecimentos técnicos e comportamentais dos recursos humanos através da formação, concretamente, para Ajudantes de Lar e Centro de Dia, Auxiliares de Serviços Gerais, Cozinheiras, Ajudantes de Cozinha e Lavadeiras.

Atividades

Animação Física e Motora

- Ginástica Sénior (autónomos e semiautónomos)
- Boccia (Parceria com a “Associação é Bom Viver”)
- Hidroginástica (parceria com Câmara Municipal SJM)

Animação Cognitiva

- Jogos de Mesa (Bingo, Cartas, Torneio de Dominó);

Animação através de Expressão Plástica

- Trabalhos Manuais (Pintura, Costura, Colagem/ Recorte, Modelagem, Tricô e Croché);
- Decoração de espaços comuns (sala de convívio, refeitório e corredores);
- Feirinha de Natal e da Páscoa;
- Tômbola Cidade no Jardim;

Animação através da Comunicação



- Atelier de música.
- Palhaços Visitadores.

Animação associada ao Desenvolvimento Pessoal e Social

- Sessões de esclarecimento / psicoeducativas;
- Reunião de Utentes;
- Animação Religiosa;
- Horta biológica/compostagem
- Atividades ao ar livre (jardim suspenso)

Animação Lúdica

- Passeios/ Visitas Culturais;
- Semana da Praia;
- Festas: (Aniversários, Carnaval, Missa da Páscoa, S. João, Desfolhada Sénior, Magusto, Natal, Cantar das Janeiras, ...);
- Sessões de cinema.
- Ateliers de Culinária, Beleza e Pintura

Animação Comunitária

- Participação em atividades da comunidade (Carnaval Sénior – Ovar, Marchas de S. João – S. João da Madeira, Cinema Sénior – Cucujães, Cidade no Jardim – S. João da Madeira, Dia Metropolitano dos Avós, Desfile de Vestidos de Chita – Cepelos, Concurso de Árvores de Natal – Milheirós de Poiares, Campeonatos de Boccia, Concurso de Presépios promovido pelo lar e Centro de Dia da SCM);
- Participação no Projeto Educativo Municipal (A Biblioteca vai ao Lar, Circuitos pelo património industrial, Semana da erra, A cidade no jardim);
- Intercâmbios e Atividades Intergeracionais (com equipamentos infantojuvenis da Misericórdia, com Seniores de ERPI, Centros de Dia, SAD e Universidades Seniores);
- Voluntariado: Dinamização do grupo de voluntariado.

Área Psicossocial

- Avaliação Psicológica de todos os utentes
- Elaboração do Plano Individual de Intervenção
- Consulta Individual de Psicologia
- Oficina da Memória
- Sessões de treino respiratório e de relaxamento muscular e ou imagético
- Grupo de apoio: “O contador de Histórias!”
- Estimulação cognitiva
- Acompanhamento da gestão de conflitos



- Acompanhamento das necessidades do utente e transmitir à Diretora Técnica as informações consideradas relevantes que sejam fornecidas pelos utentes relativamente a queixas ou pedidos passíveis de serem concedidos.
- Organização de espaço de discussão e apresentação de temáticas pertinentes no âmbito do envelhecimento ativo (congresso/jornadas)

CASA DE REPOUSO “MANUEL PAIS VIEIRA JÚNIOR”

Caracterização da Resposta Social

A Casa de Repouso é um equipamento residencial destinado a idosos de ambos os sexos, de vários pontos do país, economicamente solventes mas socialmente vulneráveis ou fisicamente inábeis ao próprio cuidado. Iniciou atividade em 1991.

É uma resposta social de cariz privado, sem acordo de cooperação com a Segurança Social. Os utentes adquirem, através de contratos de ocupação vitalícia e de residência permanente ou temporária, o direito ao usufruto dos serviços prestados. São ainda disponibilizados cuidados pessoais, clínicos, hoteleiros, de animação, de enfermagem e medicamentosos. Dispõe de 53 frações residenciais, espaços comuns de alimentação, lazer, convívio, atividades e biblioteca, cabeleireiro, entre outros.

Utentes

- | | |
|-----------------------|------------|
| ▪ Capacidade: | 83 Utentes |
| ▪ Utentes residentes: | 62 Utentes |
| ▪ Estadias: | 1 Utente |
| ▪ Não residentes: | 6 Utentes |

Recursos Humanos

Quadro de Pessoal autónomo, incluindo Técnico Superior de Educação Social, Animadora Sociocultural, Enfermagem, Nutricionista, Médico, entre outros.

Prevê-se a realização de ações de formação internas e externas no âmbito da qualificação dos colaboradores na prestação de cuidados ao utente.

Atividades

Entrevista e Visita Guiada às Instalações



- Objetivos: Informar e esclarecer potenciais utentes e familiares sobre os cuidados prestados, avaliando e diagnosticando a adequação deste equipamento às expectativas e às necessidades dos candidatos.
- Periodicidade: de acordo com as solicitações
- Indicadores de Avaliação: Número de Inscrições

Acolhimento do Utente

- Objetivos: Acolher de forma esclarecedora, cuidada e personalizada os novos utentes e seus familiares. Promover a integração do utente, esclarecendo-o acerca das normas de funcionamento da Casa de Repouso. Apresentação das instalações e dos responsáveis pelos diferentes serviços. Distribuição do Guia de Acolhimento, Regulamento Interno da valência, Contrato de Ocupação Vitalícia e acompanhamento da integração do utente através da construção e atualização periódica do Plano Individual.
- Periodicidade: em cada nova admissão
- Indicadores de Avaliação: número de novas admissões

Consultas Médicas e de Enfermagem

- Objetivos: Avaliar o estado geral de saúde dos utentes e assegurar o seu acompanhamento clínico personalizado através da consulta médica periódica. Prestar serviços de enfermagem e cuidados medicamentosos individualizados.
- Periodicidade: Serviços de Enfermagem diários e Serviços Médicos Bissemanais.
- Indicadores de Avaliação: Número de consultas médicas.

Serviços de Cuidados Pessoais e Hoteleiros

- Objetivos: Apoiar os utentes nas atividades de vida diária, de forma personalizada e humanizada nos cuidados de higiene, conforto e imagem. Proporcionar regimes dietéticos adequados ao estado de saúde dos utentes, de acordo com a avaliação do nutricionista.
- Periodicidade: Diária
- Indicadores de Avaliação: Número de Reclamações; Número de Utentes com Regime Dietético Especial; Número de quedas, Número de novas úlceras de pressão.

Qualidade Ambiental do Espaço Físico: Higiene e Segurança

- Objetivos: Promover a limpeza e manutenção dos espaços residenciais, dos espaços exteriores e das condições de higiene e segurança do edifício. Zelar pelas condições adequadas de temperatura e luminosidade.
- Periodicidade: Diária



- Indicadores de Avaliação: Registo das reparações efetuadas ao longo do ano; registos de limpeza.

Atividades de Suporte à Gestão

- Objetivos: Promover a participação dos utentes e funcionários na vida ativa da Casa de Repouso, através da realização de Questionários de Satisfação (Utentes e Colaboradores), reuniões com os utentes, reuniões com os diversos sectores de atividade, apoio individual e aconselhamento aos utentes.
- Periodicidade: Inquéritos de Satisfação de Utentes e Colaboradores: anual; Reunião com os utentes: Trimestral; Reunião com os sectores: trimestral.
- Indicadores de Avaliação: Índice de Satisfação dos Utentes; Índice de Satisfação dos Profissionais; Registo de Ocorrências.

Atividades de Animação Social

- Objetivos: Contribuir para o aumento da qualidade de vida dos utentes, implementando atividades que estimulem os domínios cognitivo, psico-motor, sócio emocional e comunicacional.
- Ações:
 - Dinamização de sessões informativas no âmbito da Educação para a Saúde, dirigidas aos utentes e respetivas famílias.
 - Expressão artística e plástica: trabalhos manuais na área da costura, colagem e recorte, tricô, croché e elaboração de presentes e decorações nas datas festivas.
 - Expressão dramática/corporal: dramatizações de pequenos textos e/ou poemas.
 - Dinâmicas de estimulação cognitiva individual e grupal.
 - Jogos de Mesa: Bingo, Dominó e Cartas (principalmente).
 - Culinária.
 - Atividades intergeracionais com as valências da Infância e Juventude.
 - Atividades de intercâmbio com Seniores de instituições análogas.
 - Ginástica Sénior.
 - Atelier de Expressão Musical
 - Boccia.
 - Hidroginástica.
 - Celebração de efemérides: Dia de Reis, Carnaval, Dia de S. Valentim, Santos Populares, Dia dos Avós, Desfolhada, Magusto, Festa de Natal.
 - Participação no Projeto Educativo Municipal: A Biblioteca vai à Casa de Repouso; Circuitos pelo património industrial; Alimentação saudável; A Cidade no Jardim; Festival de Teatro; Poesia à Mesa.
 - Ações de Cidadania promovidas pela PSP.
 - Participação no Concurso de Presépios da Misericórdia.
 - Participação nas Marchas de São João.
 - Realização de passeios/visitas culturais.



- Exposição de trabalhos elaborados pelos utentes.
- Comemoração de aniversários dos utentes.
- Indicadores de Avaliação: Número de participantes.

Voluntariado

- Objetivos: Manter uma colaboração regular nas diferentes atividades, predominantemente, de foro cultural e de lazer, se possível aumentar o nº de voluntários e fortalecer a sua participação.

Ações de Formação a Funcionários

- Objetivos: Desenvolver ações de formação internas e externas no âmbito da qualificação dos colaboradores na prestação de cuidados ao utente.
- Indicadores de Avaliação: Nº de participantes por formação.

Sistema da Qualidade

- Objetivos: desenvolver ações de qualificação dos colaboradores para a implementação do sistema.
- Data de Realização: A definir
- Indicadores de Avaliação: Número de participantes por formação.

Avaliação de desempenho

- Objetivos: avaliar a prestação de serviço das colaboradoras sob critérios de natureza institucional, competências relacionais e técnico-funcionais.
- Data de Realização: ao longo do ano
- Indicadores de Avaliação: quantitativos e qualitativos, definidos no modelo de avaliação entregue pelo departamento de Recursos Humanos

LAR DE IDOSOS DRA. LEONILDA MATOS + CENTRO DE DIA FAJÕES E SAD

Caracterização das respostas sociais

O Lar de Idosos Dr.^a Leonilda Matos iniciou funcionamento em 2010 e destina-se a residência permanente ou temporária de pessoas idosas, com idade igual ou superior a 65 anos, em situação de vulnerabilidade pessoal, social e económica, naturais ou residentes no concelho de Oliveira de Azeméis e freguesias limítrofes. São prestados serviços hoteleiros (alojamento, alimentação, tratamento de roupas), incluindo cuidados pessoais, clínicos, medicamentosos e de enfermagem e uma vigilância 24 horas por dia. Tem capacidade para 40 utentes e beneficia



de um Acordo de Cooperação típico com o Centro Distrital de Aveiro do Instituto de Segurança Social IP e da comparticipação dos utentes, adequada aos respetivos rendimentos.

O Lar de Idosos Dr.^a Leonilda Matos partilha a estrutura física e alguns recursos humanos com as respostas sociais Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, em processo de otimização de recursos, e de facilitação de uma resposta integrada aos candidatos que procuram apoios. Também o Centro de Dia e o Serviço de Apoio Domiciliário beneficiam de Acordo de Cooperação com o Centro Distrital de Aveiro do Instituto de Segurança Social IP e da comparticipação de utente, adequada aos respetivos rendimentos privilegiando-se o atendimento das pessoas em situação de vulnerabilidade económica e social.

Utentes

Lar de Idosos

- Capacidade: 40 residentes
- Frequência comparticipada: 40 residentes

Centro de Dia

- Capacidade: 25 utentes
- Frequência comparticipada: 25 utentes

Serviço de Apoio Domiciliário

- Capacidade: 35 utentes
- Frequência comparticipada: 35 utentes

Recursos Humanos

O quadro de pessoal é composto por 27 pessoas: 1 diretora técnica, 1 animadora sociocultural, 2 encarregadas, 13 ajudantes de ação direta e 5 trabalhadoras dos serviços gerais, afetas a serviços de limpeza e copa.

Prevemos implementar o sistema de avaliação de desempenho como instrumento de premiação dos melhores desempenhos, assim como instrumento estratégico para a adequação das competências dos recursos humanos à melhoria contínua de serviços.

Atividades

Animação física e motora (aula semanal de ginástica promovida pela Câmara Municipal e sessão de movimentos);

Animação Cognitiva (Atelier Semanal de Estimulação Cognitiva; Atelier Semanal de Expressão Sensorial; Atelier Semanal de Expressão Oral e Escrita);



Animação através de Expressão Plástica (Ateliers de expressão plástica duas vezes por semana);

Animação Comunitária (Rede Interinstitucional Sénior do município de Oliveira de Azeméis, constituída por 15 instituições: 1 atividade por mês; Participação nas atividades desenvolvidas pela Câmara Municipal no âmbito dos Programas “Azeméis Ativo” e “Mexer Melhor”; Centro Lúdico Dança e Boccia; Biblioteca Municipal Ferreira de Castro projeto “Bibliomóvel”);

Animação Religiosa: dinamização do terço por parte das vicentinas, primeiras sextas-feiras do mês; Aos sábados a paróquia da freguesia desloca-se às instalações do Lar Dr.^a Leonilda para ministrar a comunhão aos utentes que o desejem;

Comemoração das datas festivas com maior significado na cultura (Aniversários, Festa dos Reis, Festa das Fogaças, Carnaval, S. Valentim, Páscoa, Festa do S. João, Dia dos Avós, Desfolhada, S. Martinho e o Natal).



INFANCIA E JUVENTUDE

Projeto Educativo

“É no Projeto Educativo que podemos encontrar a orientação que nos permitirá construir o caminho para atingir de forma consciente as metas a que nos propomos. No quadriénio 2017-2020 a Área da Infância e Juventude encontra-se a desenvolver um projeto educativo comum intitulado: “O arco iris vou descobrir...”, que visa proporcionar às crianças atividades pedagógicas que as motivem e que despertem os seus interesses, para que sucedam num desenvolvimento harmonioso em todas as áreas.

No ano letivo de 2018/2019 o tema a abordar será “O Laranja e Vermelho ... ao encontro dos Valores!”

ABRIGO INFANTIL DAS LARANJEIRAS

Caracterização da Resposta Social

O Abrigo Infantil das Laranjeiras (AIL) é um equipamento infantojuvenil da Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira que desenvolve as respostas sociais Creche e Ensino Pré-escolar, desde setembro de 1984. Os utentes residem maioritariamente no concelho de S. João da Madeira e, pela proximidade de bairros sociais, o equipamento é muito solicitado por famílias com carências económicas e/ou sociais e (ainda) por famílias que apresentam disfunções estruturais.

A Creche representa uma resposta de ação social destinada a crianças de ambos os sexos, com idades intervaladas entre os 4 meses e o ingresso no ensino Pré-escolar. O Ensino Pré-Escolar integra a Rede Nacional de Ensino Pré-Escolar e é uma resposta de educação e ação social, desdobrada em componente educativa e componente de apoio à família. Destina-se a crianças



de ambos os sexos com idades compreendidas entre os 3 anos e o ingresso no ensino básico. Ambas as respostas sociais estão enquadradas por Acordo de Cooperação com o Centro Distrital de Aveiro do Instituto de Segurança Social IP. O Acordo de Cooperação do Ensino Pré-Escolar é tripartido, incluindo ainda a Direção Geral de Educação do Norte.

CRECHE

Utentes

Capacidade: 60 crianças

Frequência comparticipada: 60 crianças

Recursos humanos

O quadro de pessoal inclui 3 educadoras de infância e 8 auxiliares de ação educativa, além de um monitor de ginástica e outro de música, em regime de tempo parcial.

Atividades

- Apresentação da equipa responsável pela criança e entrevista com o EE sobre as normas de funcionamento da valência, com visita guiada às instalações.
- Informação sistemática aos EE sobre o processo evolutivo da criança numa partilha de cuidados e responsabilidades no processo evolutivo da criança;
- Dar continuidade à colaboração com a Equipa Local de Intervenção Precoce do Norte (ELI – NORTE), no despiste de qualquer inadaptação ou deficiência encaminhando adequadamente as situações detetadas.
- Reuniões de EE;
- Contactos formais e informais através do atendimento aos EE e recados na caderneta digital do utente.
- Vigilância/ acompanhamento das crianças oriundas de agregados familiares em precariedade social e/ou económica, encaminhando adequadamente as situações detetadas.
- Promover a aquisição e manutenção de competências.
- A avaliação desta atividade é feita através da participação, envolvimento e motivação das crianças na mesma.
- Celebrar todas as datas festivas de acordo com o Plano Anual de Atividades.
- Promover palestras e formações ao nível da expressão plástica ou outras, para familiares dos utentes.

ENSINO PRÉ-ESCOLAR

Utentes

Capacidade: 80 crianças

Frequência comparticipada: 60 crianças



Recursos humanos

O quadro de pessoal inclui 3 educadoras de infância e 4 auxiliares de ação educativa, além de monitores de ginástica, música, dança, karaté e inglês, em regime de tempo parcial.

Atividades:

- Acolhimento da criança.
- Acolhimento dos EE e apresentação da equipa técnica responsável pela criança e esclarecimento das normas de funcionamento da resposta social.
- Reuniões de EE.
- Atendimento individual a cada EE.
- Festas temáticas e Palestras.
- Reabilitação do espaço interior e exterior
- Visitas às escolas do ensino básico com as crianças finalistas, para conhecerem o espaço e familiarizarem-se com a nova realidade;
- Saídas ao exterior em atividades espontâneas ou planificadas,
- Visitas pontuais a ERPI e convívios em dias festivos.
- Participação nas “Marchas de S. João”.

CENTRO INFANTIL

Caracterização da Resposta Social

O Centro Infantil localiza-se na Rua Camilo Castelo Branco nº 141, em S. João da Madeira, e é propriedade do Centro Instituto de Segurança Social IP. Funciona desde janeiro de 1973, tendo a Misericórdia assumido a sua gestão em julho de 1990. O Centro Infantil tem as respostas sociais Creche e Ensino Pré-Escolar, que integra a Rede Nacional de Ensino Pré-escolar. Ambas estão enquadradas por Acordo de Cooperação com o Centro Distrital de Aveiro do Instituto de Segurança Social IP. O Acordo de Cooperação do Ensino Pré-Escolar é tripartido, incluindo ainda a Direção Geral de Educação do Norte.

CRECHE

Utentes

Capacidade: 100 crianças

Frequência participada: 60 crianças

Recursos Humanos

O quadro de pessoal inclui 4 educadoras de infância, uma agente de educação, e 7 auxiliares de ação educativa, além de monitores de ginástica e música, em regime de tempo parcial.



ENSINO PRÉ-ESCOLAR

Utentes

Capacidade: 100 crianças

Frequência comparticipada: 100 crianças

Recursos Humanos

O quadro de pessoal inclui 4 educadoras de infância e 4 auxiliares de ação educativa, além de monitores de ginástica e música, em regime de tempo parcial. O plano de atividades pretende fomentar a aprendizagem e reciclagem dos conhecimentos dos colaboradores, desenvolvendo ações de formação sobre boas práticas na prestação de cuidados individualizados às crianças, e reunindo mensalmente com as Ajudantes da Ação Educativa e as Auxiliares de serviços Gerais, e semanalmente com a equipa docente, para monitorização da prática profissional. Pretende-se, ainda, implementar a Avaliação de Desempenho.

Atividades:

É no Projeto Educativo que podemos encontrar a orientação que nos permite construir o caminho para atingir de forma consciente as metas a que nos propomos. E é desta forma que no Centro Infantil a rota foi traçada, com destino ao sucesso individual de cada criança, tendo sempre presente as atitudes e os valores que nos tornam seres sociais, com espírito crítico, respeitando o espaço de cada um.

No triénio 2017_2020 as valências da ÁREA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE encontram-se a desenvolver e dinamizar um projeto educativo comum intitulado: “O arco iris vou descobrir...”, que visa proporcionar às crianças atividades pedagógicas, que as motivem e despertem os seus interesses, para que elas adquiram um desenvolvimento harmonioso em todas as áreas. Para o ano letivo de 2018/2019 o tema a abordar será Laranja e Vermelho...ao encontro dos Valores!

[Solidariedade, Amor, Partilha...]

No ano letivo 2018_2019 o Centro Infantil dará continuidade ao projeto “**Jornal de Parede**” pois é uma atividade que promove um intercâmbio entre escola-família. Trata-se de um espaço no corredor comum às salas reservado à PARTILHA de novidades e acontecimentos, publicados pelas várias salas. Este projeto será dinamizado pelas duas respostas sociais, Creche e Pré-escolar.

☺ Plataforma Educa4you – início Set_18

☺ Acolhimento dos Peregrinos do concelho da Trofa (Outubro_19)

Com os Encarregados de Educação vamos promover:

☺ **Exposição de trabalhos** realizados pelas famílias dos utentes do Centro Infantil

☺ **Ações de Sensibilização/Workshop para as Famílias** (alguns exemplos)



- Alimentação Saudável
- Como ajudar os filhos a lidar com as frustrações
- Ser mãe/pai HOJE e a importância da Família
- A importância de brincar com a Natureza
- A aceitação do “NÃO” – UM ATO DE AMOR
- Educação Rodoviária
- Intervenção Precoce: estar + atento

☺ Continuação do Projeto: **Horta Biológica** [parceria com a Câmara Municipal] - A horta é um excelente meio para potencializar o aprendizado da criança e despertar o seu interesse para uma alimentação saudável. É através do contato com a natureza que a criança experiencia múltiplas sensações. Ao criar uma horta no Centro Infantil, toda a equipa pedagógica terá um laboratório vivo, podendo trabalhar os mais variados temas.

☺ Realização da Festa AEC's_Demonstração das atividades extra curriculares lecionadas no _Centro Infantil (Abril_19)

Outras atividades:

Atividade 1 - Atendimento dos Encarregados de Educação

Atividade 2 - Acompanhamento e avaliação do estado de desenvolvimento da criança:

- Elaboração do Projeto Educativo da Instituição/Plano Curricular ou Pedagógico de sala
- Elaboração do Plano Anual de Atividades (PAA) e avaliação das atividades realizadas
- Elaboração dos PI (Plano Individuais) e respetiva avaliação
- Prestação sistemática e informal de informações aos Encarregados de Educação (EE) sobre o processo evolutivo da criança – *Ficha de avaliação de diagnóstico/PI/Avaliação PI/ /Atendimento individualizado com os EE.*

Atividade 3 – Participação das famílias no Processo Educativo.

Atividade 4 - Comemoração de datas festivas.

Atividade 5 - Atividades de acompanhamento e representação institucional:

- Participação da equipa educativa em Congressos/Ações de Formação
- Divulgar o Centro Infantil através de atividades viradas para a Comunidade (exs. Concurso de Rotundas, Cortejo de Carnaval das escolas, Cidade no Jardim, Projeto Educativo Municipal)
- Preparar notícias para a comunicação social e página institucional



Atividade 6 - Atividades intergeracionais com a Terceira Idade:

- Encontros sociais amigáveis e informais,
- Troca de experiências, conhecimentos e memórias

Atividade 7 - Sinalização de crianças com NEE:

- Diagnóstico e elaboração de uma ficha de saúde infantil.
- Sensibilizar os colaboradores do Centro Infantil que estão em contacto direto com as crianças.
- Formações às colaboradoras para a implementação de Boas Práticas na inclusão destas crianças.
- Referenciação à equipa da ELI do Agrupamento Soares Bastos em OAZ.

Atividade 8 - Atividades extracurriculares:

Creche: Ginástica, Música e Karaté
Pré escolar: Ginástica, Música, Inglês, Karaté, Costura, Ciências Experimentais, Dança Criativa, “Fê não é efe” e loga.

Atividade 9 - Aprendizagem e reciclagem dos conhecimentos dos colaboradores:

- Formações de boas práticas na prestação de cuidados individualizados às crianças
- Reuniões mensais com as Ajudantes da Ação Educativa e com as Auxiliares de serviços Gerais
- Reuniões Semanais com a equipa docente

Atividade 10 - Inquéritos de satisfação dos clientes e das colaboradoras.

Atividade 11 - Avaliação de Desempenho.

CRECHE ALBERTO PACHECO

Caracterização da Resposta Social

A Creche Alberto Pacheco foi inaugurada em maio de 2008 e abriu ao público em setembro do mesmo ano, estando localizada na Rua Vale de Cambra 335, em S. João da Madeira. É um equipamento socioeducativo, acolhendo crianças de ambos os géneros, com idades entre os 4 meses e o ingresso no ensino pré-escolar. Está enquadrada por Acordo de Cooperação com o



Centro Distrital de Aveiro do Instituto de Segurança Social IP. Tendo em curso um processo de revisão da capacidade.

Utentes

Capacidade: 84 crianças

Frequência comparticipada: 60 crianças

Recursos Humanos

A equipa técnica integra 4 Educadoras de Infância e 11 Ajudantes de Ação Educativa.

Atividades:

Atividade 1 – Elaboração de um projeto educativo comum aos equipamentos de Infância.

A elaboração de um Projeto Educativo pressupõe a elaboração de um documento que se assume como um dos principais elementos reguladores da vida da instituição. Ele é a génese, o fio condutor e o processo final de todo o processo educativo. Partindo da identidade da Instituição, o Projeto Educativo articula as necessidades contextuais, organizacionais e específicas da Escola, bem como, com objetivos curriculares e não curriculares, tem como meta a mudança e a inovação. Sendo globalizante e dinâmico, é um documento que envolve, ativamente, todos os intervenientes educativos: crianças, educadores, pais/famílias e comunidade envolvente, procurando criar uma resposta educativa de maior qualidade. Este documento contemplará também as linhas orientadoras do trabalho pedagógico a desenvolver no triénio 2017-2020, sob o tema “ O Arco-Íris vou descobrir”.

Atividade 2 - Atendimento dos Encarregados de Educação que é composto pelas seguintes ações: acolhimento inicial, onde é entregue toda a documentação necessária para a permanência da criança na valência; elaboração de contratos de prestação de serviços com utentes; reuniões semestrais e atendimentos mensais. Os objetivos desta atividade são: promover a adoção de comportamentos que permitam a satisfação das necessidades sociais e de saúde básicas junto das crianças e das suas famílias; envolver as famílias nas atividades da Creche. Esta atividade tem como indicadores de avaliação: o nº de atendimentos /admissões e a avaliação das atividades pelos encarregados de educação.

Atividade 3 – Acompanhamento e avaliação do estado de desenvolvimento da criança – tem como ações: elaboração do Projeto Pedagógico de Creche; elaboração do Plano de Atividades Anual; Planificação semanal com avaliação das atividades realizadas individual e coletivamente; elaboração dos PDI (Plano de Desenvolvimento Individual); atendimentos e respetivos registos de atendimentos aos E.E. Estas atividades são desenvolvidos com uma periodicidade diária e tem como indicadores de avaliação o nº de participantes e as reuniões com Encarregados de Educação.



Atividade 4 – Frequência das colaboradoras em ações de formação interna /externa

Os objetivos são formar cada vez mais os agentes educativos direcionando a aprendizagem para práticas educativas ainda não abordadas ou até mesmo reciclagem de conhecimentos. A periodicidade das formações está pendente do mapa de formação da Santa Casa da Misericórdia e da possibilidade de frequência de ações promovidas por entidades externas.

Os indicadores de avaliação desta atividade são o nº de participantes nas Formações e o grau de satisfação comunicado em reuniões de colaboradoras.

Atividade 5 – Participação da equipa técnica e educativa em Congressos e Conferências e Atividades da comunidade.

Divulgar a Creche através de atividades viradas para a Comunidade e Encarregados de Educação (Ex: Cidade no Jardim, Projetos Ambientais, Projetos da Câmara Municipal, Desfile de Carnaval, Marchas da Cidade, Festas Temáticas de Dias Festivos...) e elaboração de panfletos informativos. O objetivo destas atividades é aumentar / reciclar conhecimentos; representar/divulgar a Creche e a Santa Casa da Misericórdia.

Os indicadores de avaliação desta atividade são o número de participações.

Atividade 6 – Campanhas solidárias...contatos com a Autarquia, Encarregados de Educação e outros – esta Ação pretende melhorar os espaços interiores e exteriores de apoio às crianças da Creche, com o objetivo de tornar o espaço físico interior e exterior mais agradável e acolhedor aumentando a qualidade do serviço a prestar no âmbito de atividades sócio pedagógicas. Elaboração de projetos para arranjo e colocação de aparelhos lúdicos de exterior e das salas com apresentação dos mesmos à MAD e EE. Os indicadores de avaliação desta atividade são os resultados obtidos face ao pretendido.

Atividade 7 – Continuidade de melhoria de instrumentos de trabalho utilizados tendo como base o Manual de Qualidade recomendado pela Segurança Social. Esta ação tem como objetivo a continuidade do trabalho ao nível de atualização/remodelação/realização de instrumentos de trabalho, por forma a utilizar a mesma linguagem processual do serviço da tutela, bem como preparar o caminho para a possível certificação. Os indicadores de avaliação são o nº de instrumentos realizados.

Atividade 8 – Comemoração de datas festivas com realização de trabalhos de expressão lúdico pedagógicas diversas, de acordo com o plano anual de atividades e projeto pedagógico, com vista a promover a aquisição de competências pela criança e privilegiando o contacto e participação da família e comunidade. Tem como objetivo a satisfação e desenvolvimento psicoafectivo e social da criança e divulgação da atividade do equipamento, junto dos Encarregados de educação e Comunidade. Os indicadores de avaliação são o nº de participantes.

Atividade 9 – Sinalização de crianças com necessidades educativas especiais (NEE). Tem como objetivo a sinalização da criança à Equipa de Intervenção Precoce, através de elaboração e envio de relatório de desenvolvimento infantil e preenchimento de ficha de sinalização da criança. Tem como objetivo colaborar no despiste de qualquer inadaptação, deficiência e/ou



precocidade, promovendo o melhor encaminhamento da criança. Indicadores de avaliação: nº de crianças sinalizadas e apoios dados pela equipa.

Atividade 10 – Atividades Extracurriculares (AEC) de Ginástica e Música. O objetivo das AEC são promover o desenvolvimento global e prática de atividades desportivas, formativas e de lazer. Os indicadores de avaliação: nº de inscritos, grau de satisfação das crianças e seus EE.

Atividade 11 – Inquéritos de satisfação dos clientes

Esta atividade tem como objetivo a aferição do grau de satisfação dos clientes e diagnóstico de parâmetros passíveis de melhoria. Os indicadores de avaliação são o nº de inquéritos preenchidos e grau de satisfação dos intervenientes.

Atividade 12 – Implementação de um sistema de Avaliação de Desempenho

Esta Avaliação tem como objetivo analisar e avaliar a forma como se trabalha, permitindo perceber o que se está a fazer bem e o que pode vir a melhorar.

Implementação de um sistema de Avaliação de Desempenho

CENTRO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO OLIVEIRA JÚNIOR (CAT)

Caracterização da Resposta Social

O “Centro de Acolhimento Temporário – Oliveira Júnior” funciona desde 6 de Janeiro de 1992 e é um equipamento social da Santa Casa da Misericórdia de São João da Madeira, sito na Rua Manuel Luís Leite Júnior, nº 777, 3700-183 São João da Madeira. Destina-se ao acolhimento de (até) 30 crianças/ jovem em risco de ambos dos sexos, com idades entre os 6 e 14 anos, oriundas de meios familiares disfuncionais e em risco psicossocial. Está enquadrada por Acordo de Cooperação com o Centro Distrital de Aveiro do Instituto de Segurança Social IP, que está em processo de revisão.

Utentes

Capacidade: 30 crianças

Frequência participada: 30 crianças

Recursos Humanos

A equipa educativa integra uma técnica de Serviço Social, uma psicóloga, 1 educadora social, e 10 ajudantes de ação direta.

Atividades



Atividades quotidianas

Objetivos: Promover o cuidado e zelo pelo seu bem-estar pessoal e pelo seu espaço;
Promover a oportunidade para treinar competências de vida diárias.

Atividades Socioeducativas

Acompanhar, de forma individualizada, o processo escolar das crianças/jovens;
Estabelecer parcerias para a dinamização de atividades extracurriculares;
Promover a saúde/bem-estar físico e emocional, o relacionamento interpessoal e integração na comunidade local.

Atividades de Educação para a Saúde

Promover o acompanhamento clínico das crianças, na perspetiva da prevenção e do tratamento de doenças físicas e/ou psíquicas;
Sensibilizar e educar as crianças para a importância de uma vida saudável.

Atividades de Apoio complementar

Promover o encaminhamento/articulação com técnicos de especialidades;
Promover o apoio organizado e tratamento de documentos;
Promover a comunicação e a informação entre os técnicos intervenientes, melhorando o conhecimento do processo, definindo estratégias de intervenção e criando sinergias para a rápida definição do projeto de vida da criança;
Promover o acolhimento de qualidade;
Elaborar o Plano Socio Educativo Individual (PSEI) com o envolvimento da criança na definição do seu projeto de vida, sempre que se entenda que existe maturidade da criança para o efeito;
Promover o desenvolvimento da própria identidade, ajudando a criança a reconstruir a sua história de vida, dando-lhe um sentido de continuidade, bem como a integração de todas as experiências vividas desde a sua infância.

Atividades com as famílias

Acompanhar as visitas das famílias às crianças na Casa de Acolhimento, tendo em vista a qualificação da relação estabelecida, aprendizagem da relação de afeto, interação lúdica, o diálogo adequado o estabelecimento de regras e limites;
Realizar visitas domiciliárias;
Promover o acompanhamento técnico sistemático e em rede às famílias;
Realizar ações de sensibilização e treino de competências parentais;

Atividades Temáticas

Promover uma dieta alimentar saudável
Promover a saúde oral.
Promover atividades físicas e desportivas
Promover relações interpessoais e espírito de equipa.



Promover atividades ao ar livre e contacto com a natureza
Promover valores de cidadania.

CENTROS DE ATL “ARTES & TRAQUINICES” (CATL)

Caracterização da Resposta Social

A rede de centros de atividades de tempos livres “Artes & Traquinices” é uma resposta de Ação Social desenvolvida em seis espaços educativos, com atividades lúdicas e socioculturais, destinados a crianças de ambos os sexos e, discentes do 1º e 2º ciclos do Ensino Básico. A sede da rede é na Rua Vale de Cambra, 335, em S. João da Madeira.

A rede integra CATL que atendem alunos das EB1 de Casaldelo, Condes – Carquejido, Espadanal, Fontainhas, e o CATL ABC que funciona no CAT Oliveira Júnior. Faz, ainda, parte da rede um CATL para alunos do 2º ciclo do EB, denominado “Pó de Giz”. Todas estas respostas sociais estão enquadradas por Acordo de Cooperação celebrado com o Centro Distrital de Aveiro do Instituto de Segurança Social IP.

A rede de CATL desenvolve também o projeto de Atividades Extracurriculares (AEC) nas escolas previstas escolas EB1, através dos seus técnicos, lecionando “Expressões Artísticas”, que possui um plano de atividades próprio. Este desempenho decorre de um contrato de prestação de serviços celebrado com a Câmara Municipal de S. João da Madeira.

Utentes

CATL ABC

Capacidade: 30 crianças

Frequência participada: 30 crianças

CATL EB1 CASALDELO

Capacidade: 30 crianças

Frequência participada: 30 crianças

CATL EB1 CONDES DIAS GARCIA

Capacidade: 35 crianças

Frequência participada: 35 crianças

CATL EB1 ESPADANAL

Capacidade: 50 crianças

Frequência participada: 50 crianças

CATL EB1 FONTAÍNHAS



Capacidade: 50 crianças
Frequência participada: 25 crianças

CATL EB2 – LUDOTECA PÓ DE GIZ
Capacidade: 40 crianças
Frequência participada: 30 crianças

Recursos Humanos

A equipa educativa da rede integra 18 técnicos de ATL. O plano de atividades inclui ações de fomento da aprendizagem e de reciclagem dos conhecimentos da equipa técnica e educativa.

Atividades

Atividade 1 – Elaboração de um projeto educativo comum aos equipamentos infantojuvenis.

Com o surgimento das novas tecnologias é comum crianças e adolescentes substituírem a atividade física pelas brincadeiras virtuais implicando como consequência uma alimentação desequilibrada.

Este problema está na base de um estilo de vida com elevado grau de sedentarismo e isolamento com consequências para o desenvolvimento físico, psíquico e social. O bem-estar do indivíduo engloba boa nutrição, exercício físico, boas relações interpessoais, familiares e sociais e é estruturante na sua formação equilibrada

O projeto educativo foi concebido tendo em conta a comunidade educativa, pois trata-se de um documento referencial da nossa atividade, prestação de serviços aos nossos clientes, suas famílias e comunidade. Nele está definida a identidade da instituição e respetivos equipamentos de infância e juventude, bem como a caracterização do contexto em que se insere. Ao longo do documento projeto educativo são apresentados os objetivos gerais que nos propomos a atingir de acordo com os meios e recursos humanos de que dispomos.

As diretrizes são concretizadas de forma normativa em documentos como o regulamento interno por resposta social, o presente plano anual de atividades e projeto pedagógico/estabelecimento por estrutura, sendo estes os principais instrumentos de ação educativa.

Assim o Plano de Pedagógico terá como tema: **“O Arco-Íris vou descobrir...”**, cujo objetivo será o desenvolvimento de ações pedagógicas e sociais que desenvolvam o conceito de bem-estar, como meio de crescimento e desenvolvimento dos cidadãos.

Neste âmbito, durante o ano letivo 2018-2019, as respostas sociais de Infância e Juventude irão desenvolver o tema de **Laranja e Vermelho...ao encontro dos valores**, tendo como objetivos:



- Promover o respeito entre pares promovendo a cidadania (saber esperar pela sua vez, ouvir o outro...);
- Envolver e sensibilizar para a construção de referências e interiorização valores (estéticos, espirituais, cívicos e morais);
- Incentivar a responsabilidade, estimular a socialização, a cooperação e a partilha;
- Encorajar a criança a tomar decisões e assumir a responsabilidade das mesmas;
- Sensibilizar as crianças para uma atitude de respeito entre gerações envolvendo os encarregados de educação e restantes familiares;

Atividade 2- Atendimento dos Encarregados de Educação; é composta pelas seguintes **ações**:

Acolhimento inicial, onde é entregue toda a documentação necessária para a permanência da criança na valência; Elaboração de contratos de prestação de serviços com utentes; Reuniões/articulação/contactos mensais com equipa técnica. Os **objetivos** desta atividade são: Promover a adoção de comportamentos que permitam a satisfação das necessidades sociais e de saúde básicas junto das crianças e das suas famílias; Envolver as famílias nas atividades da Rede CATL. Esta atividade tem como **indicadores de avaliação**: o número de ocorrências e grau de satisfação das atividades.

Atividade 3 – Acompanhamento e avaliação do estado de desenvolvimento da criança – tem como **ações**:

Preenchimento dos PDI (Plano de Desenvolvimento Individual) e avaliação das atividades realizadas. O **objetivo** é assegurar a realização de diversas atividades de acordo com as necessidades educativas dos utentes; Esta atividade é desenvolvida com uma periodicidade diária e tem como indicador de avaliação o relatório de atividades realizadas.

Atividade 4 – Fomentar a aprendizagem e reciclagem dos conhecimentos da equipa técnica e educativa. Os **objetivos** são formar cada vez mais os agentes educativos direcionando a aprendizagem para práticas educativas ainda não abordadas. A realização e **periodicidade** das formações estão pendentes da vontade da Santa Casa da Misericórdia, tendo em conta o tipo de vínculo das colaboradoras dos CATL. Os **indicadores de avaliação** desta atividade são o nº de participantes nas formações e o grau de satisfação comunicado em reuniões de colaboradores.

Atividade 5 – Planificação e realização de atividades lúdico pedagógicas; comemoração de datas festivas; participação em projetos municipais (como 100% resíduos, horta biológica, Carnaval ...) e/ou outros de interesse para as crianças e equipamentos; Realização de campanhas solidárias; participação em projetos da comunidade (“Estendal dos Direitos” - CPCJ); organização de visitas a organismos e parques temáticos de interesse educativo e lúdico, constantes na planificação anual. Os **objetivos** são: contribuir para um salutar desenvolvimento socioeducativo das crianças; proximidade com os encarregados de educação; angariação de verbas para aquisição de materiais e equipamento com vista a melhorar a oferta de serviços. Os indicadores de avaliação são o nº de atividades, nº de participações e nível de adesão às atividades propostas.



Atividade 6 – Programação /realização de plano de atividades coletivas a serem realizadas nas pausas letivas e férias de verão, por forma a permitir às crianças e adolescentes um leque de atividades lúdicas variadas e positivas, quer no interior, quer no exterior do equipamento, em articulação/parceria de organismos /instituições da comunidade. Os **indicadores de avaliação** são o nº de atividades realizadas e nº de participantes.

Atividade 7 – Construção/adaptação de instrumentos de trabalho, tendo em consideração orientações da Segurança Social e necessidade sentida pelo equipamento, de forma a melhorar procedimentos internos de funcionamento, nomeadamente, construção/alteração de documento informativo formal onde conste algumas indicações/orientações internas, nomeadamente no que concerne à atuação em caso de situação de emergência e/ou acidente, programa de acolhimento e definição do responsável do acolhimento, gestão de comportamentos e prevenção de situações de negligência, abusos e maus tratos, funções de cada colaborador, tudo de acordo com orientações dadas pelo organismo da tutela.

Atividade 8 – Elaboração de Plano de Atividades – AEC de Expressões Artísticas a apresentar à Câmara Municipal e Agrupamento de Escolas João da Silva Correia e Oliveira Júnior. Na sequência de protocolo assinado, para o ano letivo 2018-2019, com a Câmara Municipal de SJM, a Misericórdia, através de uma carteira de 21 professores, irá lecionar a Atividade Extracurricular (AEC) de “Expressões Artísticas” em cinco Escolas de 1º ciclo do EB (Espadanal, Condes, Carquejido, Fontainhas e Casaldelo) com uma carga horária semanal de 60 horas.

CRECHE E PRÉ-ESCOLAR DE FAJÕES

Os estabelecimentos infantojuvenis do complexo social de Fajões adquiridos pela Misericórdia à Massa Insolvente do Centro Social Dra. Leonilda Aurora da Silva Matos em 28 de fevereiro de 2018, compõe-se de Creche e estabelecimento de ensino pré-escolar, ambas enquadradas por Acordo de Cooperação com o Centro Distrital de Aveiro do Instituto de Segurança Social IP, e a segunda enquadrada (ainda) por Acordo de Cooperação com a DGEsTE. A Creche é um equipamento edificado ao abrigo do PARES.

Utentes

CRECHE

Capacidade: 60 crianças/ Frequência participada: 20 crianças

PRÉ-ESCOLAR

Capacidade: 32 crianças / Frequência participada: 32 crianças

Recursos Humanos

A equipa educativa integra 2 educadoras de infância e 6 ajudantes de ação direta.



FAMÍLIA E COMUNIDADE

CAAP HIV+

Caracterização da Resposta Social

O Centro de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial (CAAP) é uma resposta social que visa o apoio psicossocial a indivíduos infetados pelo VIH e seus familiares e/ou significativos. Está enquadrada por Acordo de Cooperação com o Centro Distrital de Aveiro do Instituto de Segurança Social IP. Poderá extinguir-se, fundindo-se na Equipa de Intervenção Direta.

EQUIPA DE INTERVENÇÃO DIRETA

Caracterização da Resposta Social

A Equipa de Intervenção Direta (EID) é uma resposta social que visa a motivação para o tratamento e a reinserção social, profissional e familiar de indivíduos consumidores de substâncias lícitas e ilícitas. Está enquadrada por Acordo de Cooperação com o Centro Distrital de Aveiro do Instituto de Segurança Social IP.

Utentes

A EID não tem uma capacidade limitada de utentes, mas prevê-se que sejam atendidos:

- 20 a 25 utentes para primeiras consultas



- 80 a 100 utentes em consultas de seguimento
- 65 Familiares e/ou significativos.

Recursos Humanos

EQUIPA TÉCNICA

A Equipa técnica da EID é composta por 1 Técnica Superior de Serviço Social e 1 Psicóloga. A resposta social partilha 1 trabalhadora auxiliar de serviços gerais com o CAAP e Centro Comunitário.

Pretende-se:

Melhorar a formação da equipa técnica nas áreas do alcoolismo e da intervenção com adolescentes e jovens adultos com comportamentos aditivos ou dependências.

Melhorar os procedimentos no âmbito do atendimento e acompanhamento:

- Utilizar documentos e procedimentos indicados pelo ISS, designadamente processos familiares e contratualização da ação social para as situações em acompanhamento;
- Utilizar a metodologia de reporte ao ISS - enviar dados estatísticos ao nível do atendimento da Ação Social e RSI (mensal).
- Implementar e avaliar o Modelo de Avaliação de Desempenho.
- Implementar procedimentos ao nível do Regulamento de Proteção de Dados.

Atividades:

Atividade 1 - Atendimento e Acompanhamento Psicossocial a cidadãos com CAD - é composta pelas seguintes **ações**: Acolhimento dos utentes (Serviço Social e Psicologia); Atendimento psicológico e social a utentes e famílias; Elaboração de relatórios/informações sociais (RSI, CPCJ, habitação social, ET, DGRS, CDT, etc.); Representação/acompanhamento de processos de RSI e Ação Social; Representação no NLAS; Elaboração de contratos com utentes; Gestão verba de atribuições pecuniárias; Encaminhamento para entidades de diferentes áreas; Visitas domiciliárias; Acompanhamento de utentes a diferentes instituições/serviços (exs. Hospitais, CT, UD, ET, Empresas, etc.) e Reuniões/articulação/contactos com outras entidades/técnicos. Os **objetivos** desta atividade são: Assegurar o apoio psicológico e social aos cidadãos com CAD e suas famílias, motivando-os/sensibilizando-os para o tratamento e envolvendo-os no seu processo de mudança; Promover a adoção de comportamentos que permitam a satisfação das necessidades sociais e de saúde básicas junto de cidadãos com CAD e suas famílias; Facilitar o acesso às estruturas de saúde; Envolver as famílias como suporte de referência e apoio no processo de tratamento e de reinserção. Esta atividade tem uma **periodicidade** diária e tem como **indicadores de avaliação**: Nº de utentes com CAD atendidos (novos e seguimentos); Nº de familiares e/ou significativos atendidos; Nº de consultas de Psicologia; Nº de atendimentos de Serviço Social; Nº e tipologia de encaminhamentos; Tipologia dos pedidos dos utentes; Nº e tipologia de acompanhamentos de utentes a instituições/serviços; Nº de processos de RSI acompanhados; Nº de processos de RSI cessados; Nº de assinaturas de Programas de Inserção; Nº de processos de ação social (abertos e reabertos); Nº de utentes apoiados pela verba de



apoios processados a utentes; Nº e tipologia de apoios sociais atribuídos; Nº de visitas domiciliárias; Nº de utentes que usa substâncias psicoativas por via endovenosa.

Atividade 2 – Reinserção socioprofissional do cidadão com CAD – tem como **ações**: Representação/accompanhamento de processos de RSI e Ação Social; Criar parcerias com entidades na área da reinserção profissional e social; Encaminhamento para entidades de diferentes áreas (ex: emprego, ação social, reinserção social, etc.); Reuniões/articulação/contactos com outras entidades/técnicos/empresas; Dinamização de ações dirigidas a cidadãos com CAD em recuperação que tem como **objetivos** inserir social e profissional o cidadão com CAD e potenciar os recursos da Comunidade que visem esta inserção. Esta atividade é desenvolvida com uma **periodicidade** diária e tem como **indicadores de avaliação**: Nº e tipologia das parcerias criadas, formais ou informais; Nº de indivíduos reinseridos profissionalmente; Nº de processos de RSI acompanhados; Nº de processos de RSI cessados; Nº de assinaturas de Programas de Inserção; Nº de processos de ação social (abertos e reabertos); Nº e tipologia de acompanhamentos de utentes a instituições/serviços.

Atividade 3 – Projeto Trapézio com Rede III - Apresentação de candidatura ao concurso encerrado em 7 de novembro de 2018, com ações dirigidas aos problemas/necessidades identificados no “Resumo do Diagnóstico dos CAD dos Concelhos de Oliveira de Azeméis, Santa Maria da Feira e de São João da Madeira, 2017” – “Consumo de Substâncias Psicoativas Ilícitas nos Adultos; Consumo de Substâncias Psicoativas nos Jovens; Consumo de Substâncias Psicoativas Lícitas nos Adultos; Outros Comportamentos Aditivos e/ou Dependências Comportamentais sem Substância”.

Atividade 4 – Curso Capacitação para a Inclusão - Implementação da continuidade do Curso Capacitação para a Inclusão resultante de uma candidatura ao Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE), dirigido a cidadãos com CAD. Participam nesta atividade 15 cidadãos. O curso iniciou no dia 3/09/2018 e termina em fevereiro de 2019 num total de 300h. Este curso contempla vários módulos, nomeadamente: Competências pessoais e sociais (40h), Comunicação interpessoal e assertividade (25H), Planeamento e gestão da vida pessoal (15h), Criatividade e resolução de problemas (25H), Competências empreendedoras e técnicas de procura de emprego (25H), Literacia financeira (25H), Língua Portuguesa (50H), Tecnologias de Informação e Comunicação (50H), Ética e deontologia profissionais (25H), Gestão de stress e gestão de conflitos (20H). Os indicadores de avaliação desta atividade são: Nº de indivíduos abrangidos; Nº de presenças/assiduidade, Nº de indivíduos que concluem o curso.

Atividade 5 – Elaborar candidaturas a programas de financiamento. Esta atividade tem como objetivo operacionalizar projetos de economia social e colmatar necessidades da população alvo de intervenção e sem periodicidade definida. Os Indicadores de avaliação desta atividade são: N.º e tipologia de propostas de candidatura.

Atividade 6 – Atividades de intervenção e articulação comunitária – prevê como **ações**: Atividades dirigidas à Comunidade (exs. Tertúlias, concursos, distribuição de materiais informativos, conferências, congresso, comemoração de dias temáticos); Elaboração de material e de documentação de divulgação e comunicação institucional; Realizar comunicações para reuniões, encontros técnicos, notícias para a comunicação social;



Reuniões/articulação/contactos com outras entidades/técnicos; Comemoração de dias temáticos. Estas atividades têm como **objetivo** envolver a comunidade local num processo dinâmico e interativo, tendo em vista a Prevenção Primária, o apoio e a resolução de problemas originados pelo fenómeno da toxicodependência e do VIH/SIDA e não tem uma **periodicidade** definida, coincidindo alguns dias com dias temáticos (Ex. Dia Mundial de Luta contra a SIDA, contra a Droga, Dia Mundial da Saúde, etc). Os **indicadores de avaliação** desta atividade são: Nº e tipologia das atividades dirigidas à Comunidade; Nº de indivíduos abrangidos pelas atividades; Nº de participantes nas atividades; Nº de comunicações, encontros técnicos e notícias para a comunicação social; Nº de encontros de trabalho; Nº e tipologia da documentação de divulgação e comunicação institucional; Nº e Tipologia das Ações Temáticas.

Destacamos a participação do Grupo de Teatro Trilho En(cena) no XIII Festival de Teatro de S. João da Madeira.

Atividade 7 – Atividades de acompanhamento e representação institucional – tem como **ações**: Representação na CPCJ; Representação na Rede Social (grupos de trabalho); Participação da equipa técnica do Trilho em Congressos e Conferências, quer como participantes quer como palestrantes; Divulgar o Trilho através de atividades viradas para a Comunidade (exs. Tertúlias, congresso, comemoração de dias temáticos); Elaboração de material e de documentação de divulgação e comunicação institucional; Preparar/ Realizar comunicações para reuniões, encontros técnicos, notícias de divulgação na comunicação social. O **objetivo** desta atividade é representar o Trilho e Santa Casa, divulgar o trabalho desenvolvido no exterior e sem **periodicidade** fixa. Os indicadores de avaliação desta atividade são: Nº e tipologia de reuniões na CPCJ; Nº e tipologia de reuniões na Rede Social; Nº e tipologia de intervenções em Congressos e Conferências; Nº e tipologia das atividades voltadas para a Comunidade; Nº e tipologia da documentação de divulgação e comunicação institucional; Nº e tipologia das comunicações.

Atividade 8 – Gestão da valência e atividades administrativas – prevê as **ações**: Construção de instrumentos de trabalho e organização de ficheiros; Elaboração de relatórios e planos de atividades anuais; Preenchimento e envio de mapas mensais estatísticos de atendimentos, sem-abrigo, de apoios económicos atribuídos; Gerir e adquirir material de desgaste e produtos de limpeza; Reuniões de Direções técnicas; Análise estatística da atividade do Trilho e caracterização dos utentes; Reportar anomalias e necessidades do espaço físico para a manutenção do edifício; Registo e gestão do Fundo Fixo de Caixa, requisições de transporte, quilómetros; Atendimento telefónico, organização das agendas e receção de utentes; Reuniões da Equipa Multidisciplinar. Tem como **objetivo** garantir o correto funcionamento da valência e dos serviços que presta e com **periodicidade** diária. Esta atividade tem como **indicadores de avaliação**: Nº e Tipologia dos instrumentos criados; Nº de encontros de trabalho para a implementação do “Plano de prestação de contas sociais”; Nº de reuniões de coordenação gerais e por área; Cumprimento do plano orçamental; Nº e tipologia das requisições; Nº de reuniões da Equipa.



CENTRO COMUNITÁRIO “PORTA ABERTA”

Caracterização da Resposta Social

O Centro Comunitário é uma resposta social que apoia indivíduos e famílias em disfunção social, estimulando à consciencialização dos seus problemas e a promoção da autonomia e da integração socioeconómica e familiar. O âmbito territorial de intervenção corresponde à zona ocidental e meridional do concelho de S. João da Madeira. Incorpora funções de um Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social e está enquadrado por Acordo de Cooperação com o Centro Distrital de Aveiro do Instituto de Segurança Social IP.

Utentes

A resposta social não capacidade definida ou delimitada a frequência comparticipada. Estima desenvolver atividades e serviços de promoção, integração social do indivíduo, famílias e comunidade, estimulando a sua participação ativa e privilegiando o trabalho em rede, ao seguinte número de utentes:

- | | |
|---------------------|---------------|
| • Ação Social | 260 famílias |
| • RSI | 30 famílias |
| • Apoio Psicológico | 20 indivíduos |
| • Apoio pontual | 20 famílias |
| • Passantes | 2 indivíduos |

Recursos Humanos

A equipa técnica é composta por uma técnica Superior de Serviço Social, Psicóloga, e uma ajudante familiar. É propósito afirmado no plano de atividades de 2018, melhorar a formação da equipa técnica e implementar o Modelo de Avaliação de Desempenho.

Pretende-se:

Melhorar a formação da equipa técnica nas áreas do alcoolismo e da intervenção com adolescentes e jovens adultos com comportamentos aditivos ou dependências.

Melhorar os procedimentos no âmbito do atendimento e acompanhamento:

- Utilizar documentos e procedimentos indicados pelo ISS, designadamente processos familiares e contratualização da ação social para as situações em acompanhamento.
- Utilizar a metodologia de reporte ao ISS - enviar dados estatísticos do atendimento da Ação Social e RSI (mensal) através da plataforma ASIP e Plataforma do Portugal 2020 para os beneficiários do POAPMC
- Implementar e avaliar o Modelo de Avaliação de Desempenho.
- Implementar procedimentos ao nível do Regulamento de Proteção de Dados.



Atividades

Atividade 1 – Atendimento Social. É composto pelas seguintes ações: elaboração de relatórios/informações sociais; contratualização com os utentes; gestão da verba de atribuições pecuniárias; encaminhamento para várias entidades; realização de visitas domiciliárias; realização de reuniões / articulação / contacto com outras instituições. O objetivo principal é proceder à triagem de situações problemáticas, acompanhando e encaminhando os utentes para a resolução dos seus problemas. Os recursos necessários à concretização desta atividade são o material de escritório e de desgaste. Esta atividade tem uma periodicidade semanal e sempre que necessário, durante todo o ano e abrange, em especial, toda a população da zona sul do concelho. A equipa técnica é a responsável por esta atividade.

Atividade 2 – Atendimento / Acompanhamento de beneficiários de RSI. É composto pelas seguintes ações: participação nas reuniões; atendimento e acompanhamento de famílias beneficiárias desta medida; elaboração do acordo de programa de inserção; celebração de acordos de inserção; realização de visitas domiciliárias; elaboração de relatórios / informações sociais. O objetivo principal é contribuir para a satisfação das necessidades essenciais da população mais desfavorecida. Os recursos necessários à concretização desta atividade são o material de escritório e de desgaste. Esta atividade tem uma periodicidade semanal e sempre que necessário, durante todo o ano e abrange os utentes beneficiários desta medida de inserção. A responsável pela atividade é a psicóloga.

Atividade 3 – Atendimento / Acompanhamento psicológico a adultos, crianças e jovens. É composto pelas seguintes ações: identificação das diferentes problemáticas; avaliação psicológica através de instrumentos; diagnóstico e elaboração do plano de intervenção adequado a cada adulto, criança e jovem; elaboração de relatórios psicossociais e psicológicos. O grande objetivo é apoiar os adultos, jovens e crianças ao nível psicológico, no sentido de promover a estabilidade emocional. Os recursos necessários à concretização desta atividade são o material de escritório e de desgaste. Esta atividade decorre durante todo o ano e sempre que se justifique a sua necessidade e abrange a população residente no concelho. A responsabilidade desta atividade cabe à psicóloga.

Atividade 4 – Educação Socioeducativa. É composta pelas seguintes ações: apoio na organização e higiene habitacional; gestão doméstica dos recursos; organização de lar; acompanhamento de utentes a consultas. O objetivo principal é desenvolver atitudes e comportamentos através da transmissão de conhecimentos básicos, para uma melhor qualidade de vida. Esta atividade decorre semanalmente durante todo o ano e destina-se a todos os utentes que estão em acompanhamento pelo CCPA. Os recursos necessários à concretização desta atividade são o material de escritório e de desgaste, bem como recursos económicos.

Atividade 5 – Banco de Recursos. É composto pelas seguintes ações: aquisição e distribuição de alimentos; recolha e distribuição de vestuário, calçado e de utensílios domésticos; serviço externo de apoio a utentes; prestação de serviços de lavandaria, balneário e wc. O objetivo



principal é apoiar os indivíduos e famílias carenciadas em situação de emergência através de apoio direto. Os recursos necessários à concretização desta atividade são os produtos de higiene e de limpeza. Esta atividade decorre durante todo o ano e destina-se à população residente no concelho. A equipa técnica e a ajudante familiar são as responsáveis por esta atividade.

Atividade 6 – Colaboração com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens. A principal ação desta atividade é a participação nas reuniões de comissão restrita e alargada, cujo objetivo é promover a proteção das crianças e jovens em perigo, garantindo o seu bem-estar e desenvolvimento integral, em intervenção primária. Esta atividade tem uma periodicidade semanal e destina-se a crianças e jovens em perigo.

Atividade 7 – Representação / Articulação interinstitucional. É composta pelas seguintes ações: campanha de solidariedade; campanhas de angariação de géneros alimentares, no âmbito da rede social, bem como do Banco Alimentar Contra a Fome de Aveiro e POAPMC; participação em projetos e iniciativas de carácter diverso ao nível concelhio; representação na Rede Social nos grupos de trabalho (núcleo executivo; banco de recursos, banco local de voluntariado); representação no NLI; reuniões mensais no âmbito do POAPMC; participação em congressos e conferências. O principal objetivo desta atividade é otimizar os potenciais recursos existentes na comunidade, trabalhando em articulação com parceiros e entidades competentes na área da exclusão social. Esta atividade decorre durante todo o ano e é da responsabilidade da equipa técnica.

Atividade 8 – Gestão das valências e atividades administrativas. É composta pelas seguintes ações: construção de instrumentos de trabalho e organização de ficheiros; elaboração de relatórios e plano de atividades anuais; relatórios/informações sociais e psicológicas para CPCJ, EMAT, ACES, ou outras entidades de saúde caso seja solicitado; reuniões de direções técnicas; reuniões de equipa; análise estatística da atividade do CCPA e caracterização dos utentes; registo e gestão do fundo fixo de caixa; realização de mapas de registo de atendimento, mapas de contratualização e dados estatísticos de RSI; gestão e aquisição de material de desgaste e produtos de limpeza. O grande objetivo é garantir o correto funcionamento das valências e dos serviços que presta. Os recursos necessários à concretização desta atividade são material de escritório e de desgaste. Esta atividade decorre durante todo o ano e é da responsabilidade de toda a equipa.

Atividade 9 – Atelier “Entre Mulheres”. Tem como objetivos proporcionar momentos de partilha, desenvolvimento de estratégias de auto conhecimento e auto controlo, para melhorar a qualidade de vida das utentes. Ocupação do tempo livre de forma didática e a aquisição de competências. Os recursos necessários é o material de desgaste, recursos financeiros para algumas atividades. Esta atividade decorre semanalmente, todas as quartas-feiras no período da tarde e tem como população alvo as utentes em acompanhamento pelo CCPA.

Atividade 10 – Cantina Social. Esta atividade tem como ação o fornecimento de refeições diárias a famílias e indivíduos com vista a suprir as suas necessidades alimentares. O objetivo é garantir às pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica o acesso a

refeições diárias gratuitas ou a baixo custo, essencialmente para consumo no domicílio. Esta atividade decorre diariamente, durante todo o ano e destina-se à população do concelho de S. João da Madeira. A técnica superior de serviço social é a responsável por esta atividade, pela gestão de vagas e processo de admissão.

Atividade 11 – Atividades recreativas, culturais e informativas. Com esta atividade, pretendemos promover o convívio entre utentes e funcionárias do CCPA; preservar tradições e promover ações de desenvolvimento de competências, através de ações específicas:

- **Comemoração do dia mundial da luta contra o cancro.** Esta atividade tem como ação a realização de um debate sobre os mitos e realidades do cancro e sobre a promoção de comportamentos de prevenção. Tem como objetivos dar a conhecer os mitos relativos a esta problemática e ainda informar e retirar dúvidas sobre a doença. Para a concretização desta atividade é necessário uma sala dotada com equipamento para a realização de uma exposição sobre a temática. Tem como data prevista o dia 4 de fevereiro, destinando-se a todos os utentes do CCPA e é da responsabilidade da equipa técnica, dinamizando-a com a presença de um convidado especial (médico ou enfermeiro).

– **Comemoração do dia internacional da mulher.** Esta atividade tem três ações: a realização de uma dinâmica de grupo sobre a valorização da mulher e seus direitos, que consiste em apresentar às participantes uma lista de direitos e debater em grupo que consciência possuem sobre os mesmos e quais aqueles que consideram que usufruem e aqueles que estão privadas; a realização de um *workshop* de maquilhagem e posterior sessão de fotos e, por fim a realização de um lanche convívio. Os objetivos são dar a conhecer a história do dia da mulher, a valorização do significado do dia, dando ênfase aos seus direitos, a promoção da autoestima das participantes e o convívio. Para a concretização da atividade é necessário papel e canetas, maquilhagem, máquina fotográfica e lanche. Destina-se particularmente às utentes que participam no Atelier “Entre Mulheres”.

– **Comemoração do dia mundial da saúde.** Esta atividade tem como ação a realização de uma caminhada no parque municipal. O principal objetivo é a promoção da atividade física e apresentação dos benefícios do exercício físico para a saúde. OS recursos necessários são águas e lanche. Esta atividade será realizada através do “Atelier Entre Mulheres”.

– **Comemoração do dia mundial da alimentação.** Esta atividade tem como ação a realização de uma palestra sobre a temática: os benefícios de uma alimentação saudável e curiosidades sobre os alimentos. Tem como objetivo a valorização da necessidade de uma alimentação mais saudável. Para a sua concretização, é necessário uma sala equipada para a exposição sobre a temática. Destina-se aos utentes que beneficiam do programa alimentar (POAPMC). Propomos o apoio de uma nutricionista para dinamizar a sessão.

– **Comemoração do dia de S. Martinho.** Esta atividade tem como ação a realização de um magusto de S. Martinho nas instalações do centro comunitário, com o objetivo de preservar as tradições e promover o convívio entre os utentes e funcionários do CCPA. Os recursos necessários são as castanhas. Esta atividade tem como data prevista o 11 de novembro e destina-se a todos os utentes em acompanhamento pelo Centro Comunitário.

– **Comemoração do natal.** A ação desta atividade é a confeção de um motivo decorativo de natal (anjo, estrela natalícia) para lembrança dos utentes. O objetivo é a valorização da tradição natalícia e, para a sua realização, é necessário cartolinas, canetas, cola, tesouras, tecidos, agulhas e linhas. Esta atividade é proposta realizar-se durante o mês de dezembro, com os utentes do CCPA e culminará com a entrega de Cabaz de Natal.

Atividade 12 – **Campo de férias.** Esta atividade tem como ação o encaminhamento de crianças e jovens para instituições que possuam atividades nas férias de verão. Tem como objetivo a promoção de atividades recreativas e culturais, reforçando o sentimento de pertença e de identidade social. É uma atividade que se prevê ocorrer durante os meses de julho e agosto, que se destina a crianças e jovens apoiadas pelo centro comunitário.



SAÚDE

**UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS DE LONGA DURAÇÃO E MANUTENÇÃO
“SIDÓNIO DE PINHO ÁLVARES PARDAL” (UCC)**

Caracterização da Resposta Social

A UCC destina-se a pessoas com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência e graus de complexidade, que não reúnam condições para serem cuidadas em casa ou na instituição ou estabelecimento onde residem. Presta apoio social e cuidados de saúde de manutenção que previnam e retardem o agravamento da situação de dependência, favorecendo o conforto e a qualidade de vida. A UCC pode ainda ter internamentos até de 90 dias/ ano, para descanso do cuidador. Funciona desde novembro de 2007, enquadrada por um Acordo de Cooperação tripartido, com a Administração Regional de Saúde do Norte e o Centro Distrital de Aveiro do Instituto de Segurança Social IP.



Utentes

A UCC funciona desde novembro de 2007 com 19 camas, estendendo-se a capacidade de internamento a 31 camas em novembro de 2016. Destas, 29 foram contratualizadas com a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados e duas são de gestão privada. Em 2018 prevê-se um funcionamento regular, com uma taxa de ocupação próxima de 100%, confirmando o histórico do funcionamento.

Recursos Humanos

A equipa técnica integra três médicos, oito enfermeiros, uma técnica Superior de Serviço Social, uma Psicóloga, um nutricionista, uma fisioterapeuta, um terapeuta da fala, um terapeuta ocupacional e uma animadora sociocultural.

Atividades

- Atendimento social
- Atividades de manutenção e de estimulação
- Cuidados de enfermagem permanentes
- Cuidados médicos
- Prescrição e administração de medicamentos
- Apoio psicossocial
- Controlo fisiátrico periódico
- Cuidados de fisioterapia e de terapia ocupacional
- Animação sociocultural
- Higiene, conforto e alimentação
- Apoio no desempenho das atividades da vida diária
- Atividades de animação Sociocultural como Bingo, jogos lúdicos, trabalhos manuais, hora do conto, dinâmicas de grupo, celebração de datas festivas do calendário anual, incluindo aniversários

4. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO E DE INVESTIMENTOS DE 2019

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO - 2019		
		ORÇAMENTO 2019
POC	DESCRIÇÃO	2019
61	Custo Merc. Vendidas e Matérias Consumidas	- €
62	Fornecimentos e Serviços Externos	2.039.767,13 €
63	Gastos com Pessoal	4.165.141,78 €
66	Amortizações	373.701,12 €
68	Outros Gastos e Perdas	- €
69	Gastos e Perdas de Financiamento	39.105,55 €
	Total Custos e Perdas	6.617.715,58 €
71	Vendas	- €
72	Prestação de Serviços	3.269.371,66 €
75	Subsídios, Doações e Legados à Exploração	2.974.648,95 €
78	Outros Rendimentos e Ganhos	250.336,68 €
	Total Proveitos e Ganhos	6.494.357,29 €
88	Resultados Líquidos do Exercício	- 123.358,29 €
	<i>cash-flow</i> (meios líquidos líquidos)	250.342,83 €
	EBIDTA	289.448,38 €

ENQUADRAMENTO AO ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO

O orçamento de 2019 apresenta o primeiro exercício estimativo da operação social na sua atual configuração, ou seja, com a extensão da atividade ao complexo social de Fajões. Esta extensão incrementou acentuadamente a dimensão da instituição, quer na sua expressão orçamental, que se acerca de 6,6 milhões de euros, quer na sua expressão social (aferida em número de respostas sociais, utentes e trabalhadores/ colaboradores). A incorporação do complexo social de Fajões dota o ano de 2019 de incomparabilidade, não servindo o ano precedente de referência pois 2018 suportou custos de aquisição e de instalação irrepetíveis, para além do facto do complexo social de Fajões apenas ter operado sob administração da Misericórdia depois de 1 de março.

Como exercício estimativo, um orçamento especula resultados a partir de pressupostos, sendo estes de natureza macroeconómica (contexto externo) e/ou medidas de gestão cuja implementação se preconiza. Nestes termos, monitorizar a execução orçamental é avaliar o grau de realização dos pressupostos considerados, assomando-se primordial (aqui) enquadrar a peça orçamental.



Para além do histórico da execução económico-financeira entrevista pela demonstração de resultados, foi considerado o impacto de investimentos e desinvestimentos previstos e a correção de desajustamentos identificados. Entres estes, destaca-se o impacto do fornecimento de eletricidade em média-tensão por instalação de um Posto de Transformação, e a centralização das cozinhas no complexo social principal.

Os gastos com pessoal são, de resto, aqueles que aqui mais pesam. Primeiramente porque o volume de emprego soma 285 trabalhadores e consome 64,1% dos ganhos. Depois, porque o ano de 2019 será o quarto consecutivo com aumento da remuneração mínima mensal garantida para além do percentual da inflação, com um impacto de superior a € 81.000 caso este se fixe em € 600 mensais, envolvendo 215 trabalhadores, considerando apenas pessoal dos quadros (ou seja, excetuando trabalhadores de substituição de férias).

PRESSUPOSTOS MACROECONÓMICOS

- Inflação, 1,15%
- Remuneração Mínima Nacional Garantida, € 600
- Atualização de tabelas de comparticipações sobre Acordos de Cooperação: 2% (à exceção do ensino pré-escolar e da UCC)
- EURIBOR: consideração taxa negativa a 6 meses (em 23-out-2018 era de -0,259%) logo sem impacto na taxa de juro dos contratos de financiamento existentes, com a formação do juro limitada ao *spread* e as comissões fixas sobre capital em dívida.
- Atualização de rendas (apartamento): 1,15%

PRESSUPOSTOS DA GESTÃO

- Não orçamentação de candidaturas/ projetos submetidos mas ainda (à data) sem informação quanto ao eventual deferimento.
- PEDEP 2017-2018:
 - Abrigo Infantil das Laranjeiras € 34.403,52
 - Centro Infantil € 50.237,52
- Vagas Sociais:
 - ERPI_SJM €10.311,00
 - ERPI_FAJ € 9.165,33
- Proveitos diferidos de valor equivalente ao ano 2018:
 - Casa de Repouso €184.356,65
 - Lar de Idosos SJM € 46.237,46
- Extinção do centro de custo “Serviços Administrativos de Fajões”
- Inscrição novos utentes (custo tramitação administrativa de processos), € 20,00
- Vigência de novo regime contratual de residentes no ERPI SJM, para utentes a admitir, assumindo estes os respetivos encargos com medicação e fraldas.



- Admissão de 10 utentes em ERPI SJM, 5 em ERPI Fajões e 4 na Casa de Repouso.
- Admissão de 5 Irmãos com atualização da joia para € 300
- Alargamento frequência comparticipada da Creche Alberto Pacheco, de 60 para 68 utentes, a partir de setembro de 2019
- Subsídio investimento CMSJM (centralização de cozinhas).
- Alienação terrenos rústicos de cultivo em Fajões.
- Recebimento da Consignação fiscal de 2017.
- AEC: 59h/ semana x 36 semanas/ ano.
- Formação: EID/ Trilho € 13.506,02 e Centro Comunitário € 13.506,02
- Proveitos das máquinas de *Vending*
- Fornecimento de refeições em Agosto (protocolo CMSJM).

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

O RLE previsional é negativo em € 123.358,29 mas estimam-se Meios Libertos positivos em € 250.342,83, tal como o EBITDA (relevante indicador do resultado das operações sociais e patrimoniais da instituição), que se antecipa positivo de € 289.448,38. Como evidencia o quadro anterior, estes resultados desvelam uma melhoria expressiva face à previsão para o fecho de contas do exercício de 2018, embora este ano esteja penalizado pelos custos de aquisição do complexo social de Fajões e com as intervenções realizadas para garantir o bom funcionamento das suas respostas sociais.

Apesar da expectativa de melhoria, a comparação do orçamento de 2019 com a execução previsível de 2018 faz-se porque é habitual fazê-lo e não porque facilite a perceção das variações orçamentais. Recuperando a abertura do “Enquadramento”, o orçamento de 2019 apresenta o primeiro exercício estimativo da operação social na sua atual configuração, o que equivale a dizer que o próximo ano não tem um referencial comparativo: o crescimento da atividade social explica o (de outro modo) inusitado aumento da prestação de serviços (11,9%) e das comparticipações públicas (7,9%). A própria fiabilidade da extrapolação de contas de agosto de 2018 ao fecho do exercício é questionável pois o ano corrente não documentará a linearidade entre meses que a extrapolação pressupõe. Todavia, dois comentários serão aceitáveis: a rigidez da despesa, porque assenta primordialmente em gastos com pessoal, que tendem a crescer; e o abaixamento dos gastos com fornecimentos e serviços externos porque em 2018 é aqui que estão registados os custos com a aquisição e a instalação do complexo social de Fajões.



Plano de Atividades Sociais & Orçamento 2019

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO - 2019

POC	DESCRIÇÃO	EXECUÇÃO ESTIMADA DEZ-2018	ORÇAMENTO 2019	ORÇAMENTO 2019/ EXECUÇÃO ESTIMADA	
		2018	2019	var abs	var
61	Custo Merc. Vendidas e Matérias Consumidas	- €	- €	- €	n.a.
62	Fornecimentos e Serviços Externos	2.119.834,24 €	2.039.767,13 €	- 80.067,11 €	-3,8%
63	Gastos com Pessoal	3.882.846,52 €	4.165.141,78 €	282.295,26 €	7,3%
66	Amortizações	350.624,52 €	373.701,12 €	23.076,60 €	6,6%
68	Outros Gastos e Perdas	5.652,16 €	- €	- 5.652,16 €	-100,0%
69	Gastos e Perdas de Financiamento	39.563,55 €	39.105,55 €	- 458,00 €	-1,2%
	Total Custos e Perdas	6.398.520,99 €	6.617.715,58 €	219.194,59 €	3,4%
71	Vendas	- €	- €	- €	n.a.
72	Prestação de Serviços	2.922.621,81 €	3.269.371,66 €	346.749,85 €	11,9%
75	Subsídios, Doações e Legados à Exploração	2.757.442,75 €	2.974.648,95 €	217.206,20 €	7,9%
78	Outros Rendimentos e Ganhos	376.336,82 €	250.336,68 €	- 126.000,14 €	-33,5%
	Total Proveitos e Ganhos	6.056.401,38 €	6.494.357,29 €	437.955,91 €	7,2%
88	Resultados Líquidos do Exercício	- 342.119,61 €	- 123.358,29 €	218.761,31 €	-63,9%
	<i>cash-flow</i> (meios libertos líquidos)	8.504,91 €	250.342,83 €		
	EBIDTA	48.068,46 €	289.448,38 €		

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO - 2019

POC	DESCRIÇÃO	IRMANDADE	SAÚDE	AÇÃO SOCIAL	ADMINISTRAÇÃO SOCIAL	TOTAL
		2019	2019	2019	VALORES A IMPUTAR	
61	Custo Merc. Vendidas e Matérias Consumidas	- €	- €	- €	- €	- €
62	Fornecimentos e Serviços Externos	45.624,32 €	363.716,64 €	1.558.785,17 €	71.641,00 €	2.039.767,13 €
63	Gastos com Pessoal	- €	306.117,85 €	3.389.919,90 €	469.104,03 €	4.165.141,78 €
66	Amortizações	88.131,12 €	41.290,44 €	241.977,00 €	2.302,56 €	373.701,12 €
68	Outros Gastos e Perdas	- €	- €	- €	- €	- €
69	Gastos e Perdas de Financiamento	39.105,55 €	- €	- €	- €	39.105,55 €
	Total Custos e Perdas	172.860,99 €	711.124,93 €	5.190.682,07 €	543.047,59 €	6.617.715,58 €
71	Vendas	- €	- €	- €	- €	- €
72	Prestação de Serviços	3.900,00 €	678.703,21 €	2.586.768,45 €	- €	3.269.371,66 €
75	Subsídios, Doações e Legados à Exploração	- €	- €	2.972.512,89 €	2.136,06 €	2.974.648,95 €
78	Outros Rendimentos e Ganhos	198.873,46 €	18.743,57 €	32.719,65 €	- €	250.336,68 €
	Total Proveitos e Ganhos	202.773,46 €	697.446,78 €	5.592.000,99 €	2.136,06 €	6.494.357,29 €
88	Resultados Líquidos do Exercício	29.912,47 €	- 13.678,15 €	401.318,92 €	- 540.911,53 €	- 123.358,29 €
	<i>cash-flow</i> (meios libertos líquidos)	118.043,59 €	27.612,29 €	643.295,92 €		
	Proveitos Diferidos	- €	- €	230.594,11 €		

Gastos Centralizados	8.172,15 €	48.164,84 €	484.574,54 €
RLE após imput Gastos Centralizados	21.740,33 €	61.842,99 €	83.255,62 €

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO - 2019

POC	DESCRIÇÃO	TERCEIRA IDADE	INFÂNCIA E JUVENTUDE	FAMÍLIA E COMUNIDADE (inclui Cantina Social)	DEFICIÊNCIA	AÇÃO SOCIAL
		2019	2019	2019	2019	2019
61	Custo Merc. Vendidas e Matérias Consumidas	- €	- €	- €	- €	- €
62	Fornecimentos e Serviços Externos	883.718,86 €	462.337,27 €	90.147,04 €	122.582,00 €	1.558.785,17 €
63	Gastos com Pessoal	1.504.596,83 €	1.539.366,39 €	133.885,75 €	212.070,92 €	3.389.919,90 €
66	Amortizações	118.614,70 €	108.711,41 €	3.596,28 €	11.054,61 €	241.977,00 €
68	Outros Gastos e Perdas	- €	- €	- €	- €	- €
69	Gastos e Perdas de Financiamento	- €	- €	- €	- €	- €
Total Custos e Perdas		2.506.930,39 €	2.110.415,07 €	227.629,07 €	345.707,54 €	5.190.682,07 €
71	Vendas	- €	- €	- €	- €	- €
72	Prestação de Serviços	1.871.368,36 €	543.677,52 €	35.587,50 €	136.135,07 €	2.586.768,45 €
75	Subsídios, Doações e Legados à Exploração	828.613,46 €	1.614.593,77 €	227.605,50 €	301.700,16 €	2.972.512,89 €
78	Outros Rendimentos e Ganhos	- €	32.719,65 €	- €	- €	32.719,65 €
Total Proveitos e Ganhos		2.699.981,82 €	2.190.990,94 €	263.193,00 €	437.835,23 €	5.592.000,99 €
88	Resultados Líquidos do Exercício	193.051,43 €	80.575,87 €	35.563,92 €	92.127,69 €	401.318,92 €
Gastos Centralizados		207.959,73 €	219.072,70 €	11.845,65 €	45.696,47 €	484.574,54 €
RLE após imput. Gastos Centralizados -		14.908,30 €	138.496,83 €	23.718,28 €	46.431,23 €	83.255,62 €

Os mapas anteriores evidenciam o contributo das diversas áreas de intervenção para o orçamento, sobressaindo o peso relativo da “Ação Social” sobre o orçamento total (cerca de 85%, medido pelos ganhos), enquanto a “Irmandade” (que inclui o património), pesa cerca de 3% nos ganhos totais. A área da “Saúde”, que se restringe à UCC, pesa cerca de 11% na estrutura de ganhos da Misericórdia.

Decompondo a área da “Ação Social”, as respostas sociais da terceira idade têm maior expressão económico-financeira, representando cerca de 48% dos ganhos desta área, seguidas da infância e juventude, com 39%. Considerando os resultados estimados, esta área agrava pronunciadamente os saldos finais, incorporando um RLE previsional negativo de € 138.496,83 e meios libertos igualmente negativos, apesar dos resultados positivos patenteados antes da imputação da Administração Social. O facto dos Gastos com Pessoal ascenderem a 72% dos gastos totais da área (a média da instituição é 62,9%), consumindo 70% dos rendimentos da área (a média é de 64,1%), denuncia as causas deste resultado. A área da terceira idade também fecha com RLE negativo, de € 14.908,30, mas com meios libertos expressivamente positivos. A Casa de Repouso penaliza o comportamento desta área, contrabalançada pelos Centros de Dia e SAD. Na infância e juventude, é a Creche Alberto Pacheco e o Pré-Escolar de Fajões que mais penalizam a execução estimada para esta área de intervenção. O encerramento desta última subtrairá perdas superiores a € 30.000. Nas demais áreas, família e comunidade e deficiência, espera-se um resultado positivo.

Para além da “Ação Social”, a instituição desenvolve atividade na área da “Saúde”, estimando-se que a UCC feche com RLE previsional negativo de € 61.842,99. Antes de imputações da Administração Social, os resultados persistiam negativos mas os Meios Libertos anteviam-se positivos.



Conservações e Reparações

As conservações e reparações listadas refletem as necessidades básicas para manutenção dos edifícios, equipamentos e veículos, traduzidos ao longo do ano em reparações de instalações elétricas, mecânicas, abastecimento de água, saneamento, equipamentos e reparações diversas.

ORÇAMENTO - CONSERV. E REPARAÇÕES 2019			Custo
ERPI C. Dia SJM	diversos		14.223 €
ERPI C. Dia Fajões	diversos		9.521 €
Casa de Repouso	diversos		19.781 €
SAD	diversos		1.500 €
Abrigo Infantil das Laranjeiras	diversos		4.050 €
Centro Infantil	diversos		4.890 €
Creche "Alberto Pacheco" / ATL EB2	diversos		5.345 €
Creche Fajões	diversos		3.250 €
Centro de Acolhimento de Menores / ATL ABC	diversos		3.899 €
ATL Casaldelo	diversos		800 €
ATL Conde Dias Garcia	diversos		2.350 €
ATL Espadanal	diversos		1.800 €
Lar Residencial Pisão	diversos		8.297 €
CCPA	diversos		2.000 €
Trilho	diversos		3.345 €
Unidade de Cuidados Continuados	diversos		10.307 €
Administração Social, Cozinhas e Lavandaria	diversos		20.698 €
TOTAL CONSERVAÇÕES E REPARAÇÕES			116.056 €
ORÇAMENTO 2018			78.371 €

Por equipamento social:



Plano de Atividades Sociais & Orçamento 2019

ERPI SJM / C DIA		descritivo	Qt	valor unit	total
Edifícios e Outras Construções		reparações edifícios	1	1.250,00	1.250,00
Edifícios e Outras Construções		reparações instalações eléctricas e comunicações	1	1.500,00	1.500,00
Edifícios e Outras Construções		reparações de instalações abastecimento água e saneamento	1	1.000,00	1.000,00
Outras reparações		reparações diversas, incluindo equipamentos	1	1.250,00	1.250,00
Instalações e Equipamentos		manutenção periódica elevadores	1	1.680,80	1.680,80
Instalações e Equipamentos		limpeza sistemas exaustão da cozinha	1	590,40	590,40
Instalações e Equipamentos		substituição cabeças termo-estáticas radiadores sistemas aquecimento	1	1.530,00	1.530,00
Instalações e Equipamentos		instalação válvula termo-estática no reservatório AQS	1	1.906,00	1.906,00
Instalações e Equipamentos		manutenção sistemas climatização AVAC	1	1.896,66	1.896,66
Instalações e Equipamentos		manutenção sistemas solar térmico	1	369,00	369,00
Instalações e Equipamentos		manutenção sistemas detecção incêndio	1	1.250,00	1.250,00
					14.222,86

ERPI FAJÕES / C DIA		descritivo	Qt	valor unit	total
Edifícios e Outras Construções		reparações edifícios	1	1.250,00	1.250,00
Edifícios e Outras Construções		reparações instalações eléctricas e comunicações	1	1.500,00	1.500,00
Edifícios e Outras Construções		reparações de instalações abastecimento água e saneamento	1	1.000,00	1.000,00
Outras reparações		reparações diversas, incluindo equipamentos	1	750,00	750,00
Instalações e Equipamentos		manutenção periódica elevadores	1	1.180,80	1.180,80
Instalações e Equipamentos		limpeza sistemas exaustão da cozinha	1	590,40	590,40
Instalações e Equipamentos		manutenção sistemas climatização AVAC	1	1.500,00	1.500,00
Instalações e Equipamentos		manutenção sistemas solar térmico	1	750,00	750,00
Instalações e Equipamentos		manutenção sistemas detecção incêndio	1	1.000,00	1.000,00
					9.521,20

CASA DE REPOUSO		descritivo	Qt	valor unit	total
Edifícios e Outras Construções		reparações edifícios, incluindo restauro exterior zona envolvente da Sala de Estar, Sala de Refeições e entrada principal	1	7.500,00	7.500,00
Edifícios e Outras Construções		reparações instalações eléctricas e comunicações	1	1.250,00	1.250,00
Edifícios e Outras Construções		reparações de instalações abastecimento água e saneamento	1	1.000,00	1.000,00
Outras reparações		reparações diversas, incluindo equipamentos	1	1.250,00	1.250,00
Edifícios e Outras Construções		recuperação e pintura interior de quartos e suites	3	1.550,00	4.650,00
Instalações e Equipamentos		manutenção periódica elevadores	1	1.533,20	1.533,20
Instalações e Equipamentos		limpeza sistemas exaustão da cozinha	1	516,60	516,60
Instalações e Equipamentos		colocação dos motores armários frigoríficos da despensa no exterior	1	861,00	861,00
Instalações e Equipamentos		manutenção sistemas detecção incêndio	1	1.220,00	1.220,00
					19.780,80



Plano de Atividades Sociais & Orçamento 2019

SAD	descritivo	Qt	valor unit	total
Outras reparações	reparações diversas, incluindo equipamentos	1	500,00	500,00
Veículos	manutenção veículos (CM e ZA)	1	1.000,00	1.000,00
				1.500,00

ABRIGO INFANTIL LARANJEIRAS	descritivo	Qt	valor unit	total
Edifícios e Outras Construções	reparações edifícios	1	750,00	750,00
Edifícios e Outras Construções	reparações instalações eléctricas e comunicações	1	750,00	750,00
Edifícios e Outras Construções	reparações de instalações abastecimento água e saneamento	1	1.000,00	1.000,00
Outras reparações	reparações diversas, incluindo equipamentos	1	750,00	750,00
Instalações e Equipamentos	manutenção sistemas detecção incêndio	1	800,00	800,00
				4.050,00

CENTRO INFANTIL	descritivo	Qt	valor unit	total
Edifícios e Outras Construções	reparações edifícios	1	1.250,00	1.250,00
Edifícios e Outras Construções	reparações instalações eléctricas e comunicações	1	750,00	750,00
Edifícios e Outras Construções	reparações de instalações abastecimento água e saneamento	1	1.000,00	1.000,00
Outras reparações	reparações diversas, incluindo equipamentos	1	500,00	500,00
Instalações e Equipamentos	limpeza sistemas exaustão da cozinha	1	590,40	590,40
Instalações e Equipamentos	manutenção sistemas detecção incêndio	1	800,00	800,00
				4.890,40

CRECHE "Alberto Pacheco" / EB2	descritivo	Qt	valor unit	total
Edifícios e Outras Construções	reparações edifícios	1	750,00	750,00
Edifícios e Outras Construções	incluindo reforço iluminação exterior da entrada com sensor de iluminação	1	1.250,00	1.250,00
Edifícios e Outras Construções	reparações de instalações abastecimento água e saneamento	1	1.000,00	1.000,00
Outras reparações	reparações diversas, incluindo equipamentos	1	750,00	750,00
Instalações e Equipamentos	limpeza sistemas exaustão da cozinha	1	615,00	615,00
Instalações e Equipamentos	manutenção sistemas detecção incêndio	1	980,00	980,00
				5.345,00



Plano de Atividades Sociais & Orçamento 2019

CRECHE FAJÕES		descritivo	Qt	valor unit	total
Edifícios e Outras Construções		reparações edifícios	1	750,00	750,00
Edifícios e Outras Construções		reparações de instalações abastecimento água e saneamento	1	750,00	750,00
Edifícios e Outras Construções		reparações instalações eléctricas e comunicações	1	750,00	750,00
Outras reparações		reparações diversas, incluindo equipamentos	1	500,00	500,00
Instalações e Equipamentos		manutenção sistemas detecção incêndio	1	500,00	500,00
					3.250,00

CAT / ATL ABC		descritivo	Qt	valor unit	total
Edifícios e Outras Construções		reparações edifícios	1	750,00	750,00
Edifícios e Outras Construções		reparações instalações eléctricas e comunicações	1	500,00	500,00
Edifícios e Outras Construções		reparações de instalações abastecimento água e saneamento	1	750,00	750,00
Outras reparações		reparações diversas, incluindo equipamentos	1	500,00	500,00
Instalações e Equipamentos		manutenção sistemas solar térmico	1	307,50	307,50
Instalações e Equipamentos		limpeza sistemas exaustão da cozinha	1	516,60	516,60
Instalações e Equipamentos		manutenção sistemas detecção incêndio	1	575,00	575,00
					3.899,10

ATL CASALDELO		descritivo	qt	valor unit	total
Edifícios e Outras Construções		reparações edifícios	1	150,00	150,00
Edifícios e Outras Construções		reparações instalações eléctricas e comunicações	1	150,00	150,00
Edifícios e Outras Construções		reparações de instalações abastecimento água e saneamento	1	150,00	150,00
Outras reparações		reparações diversas, incluindo equipamentos	1	350,00	350,00
					800,00

ATL CONDE DIAS GARCIA		descritivo	qt	valor unit	total
Edifícios e Outras Construções		reparações edifícios	1	1.500,00	1.500,00
Edifícios e Outras Construções		reparações instalações eléctricas e comunicações	1	250,00	250,00
Edifícios e Outras Construções		reparações de instalações abastecimento água e saneamento	1	250,00	250,00
Outras reparações		reparações diversas, incluindo equipamentos	1	350,00	350,00
					2.350,00



Plano de Atividades Sociais & Orçamento 2019

ATL ESPADANAL		descriptivo	qt	valor unit	total
Edifícios e Outras Construções		reparações edifícios	1	1.000,00	1.000,00
Edifícios e Outras Construções		reparações instalações eléctricas e comunicações	1	250,00	250,00
Edifícios e Outras Construções		reparações de instalações abastecimento água e saneamento	1	200,00	200,00
Outras reparações		reparações diversas, incluindo equipamentos	1	350,00	350,00
					1.800,00

LAR RESIDENCIAL PISÃO		descriptivo	Qt	valor unit	total
Edifícios e Outras Construções		reparações edifícios	1	750,00	750,00
Edifícios e Outras Construções		reparações instalações eléctricas e comunicações	1	750,00	750,00
Edifícios e Outras Construções		reparações de instalações abastecimento água e saneamento	1	500,00	500,00
Outras reparações		reparações diversas, incluindo equipamentos	1	750,00	750,00
Instalações e Equipamentos		limpeza sistemas exaustão da cozinha	1	615,00	615,00
Instalações e Equipamentos		manutenção sistemas climatização AVAC	1	4.182,00	4.182,00
Instalações e Equipamentos		manutenção sistemas detecção incêndio	1	750,00	750,00
					8.297,00

CCPA		descriptivo	Qt	valor unit	total
Edifícios e Outras Construções		reparações edifícios, incluindo pintura do espaço de armazenagem de géneros	1	750,00	750,00
Edifícios e Outras Construções		reparações instalações eléctricas e comunicações	1	500,00	500,00
Edifícios e Outras Construções		reparações de instalações abastecimento água e saneamento	1	500,00	500,00
Outras reparações		reparações diversas, incluindo equipamentos	1	250,00	250,00
					2.000,00

Trilho		descriptivo	Qt	valor unit	total
Edifícios e Outras Construções		reparações edifícios	1	750,00	750,00
Edifícios e Outras Construções		reparações instalações eléctricas e comunicações	1	250,00	250,00
Edifícios e Outras Construções		reparações de instalações abastecimento água e saneamento	1	250,00	250,00
Outras reparações		reparações diversas, incluindo equipamentos	1	250,00	250,00
Edifícios e Outras Construções		reparação pavimento tacos madeira - Piso 1	1	1.845,00	1.845,00
					3.345,00



Plano de Atividades Sociais & Orçamento 2019

UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS				
	descricao	Qt	valor unit	total
Edifícios e Outras Construções	reparações edifícios, incluindo substituição de pavimento em 2 enfermarias	1	3.210,00	3.210,00
Edifícios e Outras Construções	reparações instalações eléctricas e comunicações	1	750,00	750,00
Edifícios e Outras Construções	reparações de instalações abastecimento água e saneamento	1	1.000,00	1.000,00
Outras reparações	reparações diversas, incluindo equipamentos	1	750,00	750,00
Instalações e Equipamentos	manutenção sistemas climatização AVAC	1	1.264,44	1.264,44
Instalações e Equipamentos	manutenção periódica elevadores	1	1.180,80	1.180,80
Instalações e Equipamentos	manutenção rede gases medicinais	1	1.451,40	1.451,40
Instalações e Equipamentos	manutenção sistemas detecção incêndio	1	700,00	700,00
				10.306,64

ADM. SOCIAL, COZINHAS E LAVANDARIA				
	descricao	Qt	valor unit	total
Edifícios e Outras Construções	reparações edifícios	1	750,00	750,00
Edifícios e Outras Construções	reparações instalações eléctricas e comunicações	1	500,00	500,00
Edifícios e Outras Construções	reparações de instalações abastecimento água e saneamento	1	1.250,00	1.250,00
Outras Reparções	reparações diversas, incluindo equipamentos	1	1.500,00	1.500,00
Instalações e Equipamentos	certificação periódica rede abastecimento gás natural	1	750,00	750,00
Instalações e Equipamentos	manutenção sistemas detecção incêndio - RIA complexo assistencial SJM	1	1.000,00	1.000,00
Veículos	manutenção veículos	1	8.500,00	8.500,00
Veículos	gestão frotas	1	1.948,32	1.948,32
Outras Reparções	manutenção equipamentos lavandaria	1	4.500,00	4.500,00
				20.698,32



ENQUADRAMENTO AO ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS DE 2019

O orçamento de investimentos para o exercício de 2019 prevê um total de despesas de capital de € 1.926.465,02 dos quais € 414.975,01 financiados por esforço próprio. O remanescente de € 1.511.490,01 será financiado por uma pluralidade de fontes, incluindo edilidade, mecenato empresarial e apoios comunitários.

A listagem de investimentos considerada ponderou as necessidades da instituição, dando prioridade àqueles que decorrem de obrigações legais e/ou contratuais, àqueles geradores de ganhos de eficiência interna e com menores prazos de recuperação do investimento, e àqueles enquadráveis em medidas de apoio ao investimento.

De entre os investimentos reportados, pelo volume de capital inerente destaca-se a adequação do edifício “Lar de Idosos/ UCC” às normas de segurança contra incêndio (instalação de portas corta-fogo e de sistema de deteção de gás, execução de saídas de emergência, entre outras), a instalação de um Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), centralização das cozinhas, estabelecimento de um PT e gerador, a instalação de unidades fotovoltaicas para autoconsumo, e a substituição por sistemas LED da iluminação convencional.

DESPESAS DE CAPITAL	descritivo	valor unit	total
Edifícios e Outras Construções	diversos	n.a.	1.781.395,13
Equipamento Básico	diversos	n.a.	128.218,89
Equipamento Social e Administrativo	diversos	n.a.	0,00
Outras Imobilizações Corpóreas	diversos	n.a.	16.851,00
Imobilizações Incorpóreas	diversos	n.a.	0,00
			1.926.465,02

RECEITAS DE CAPITAL	descritivo	valor unit	total
Apoios comunitários	-	n.a.	1.157.385,07
Subsídios autárquicos	-	n.a.	153.350,00
Mecenato Social	-	n.a.	9.000,00
Reembolso IVA	-	n.a.	191.754,94
Financiamentos próprios	-	n.a.	414.975,01
			1.926.465,02
	SALDO DE CAPITAL		0,00

EQUIPAMENTOS		investimento	apoio	IVA
ERPI C. Dia SJM	diversos	320.898,91	226.184,53	30.002,74
ERPI C. Dia Fajões	diversos	56.852,35	39.288,21	5.315,46
Casa de Repouso	diversos	409.161,87	371.639,41	50.946,49
Abrigo Infantil das Laranjeiras	diversos	46.851,30	2.612,47	4.380,41
Centro Infantil	diversos	24.093,33	3.999,79	2.252,63
Creche "Alberto Pacheco" / ATL EB2	diversos	24.453,31	5.495,67	2.286,29
Centro de Acolhimento de Menores / ATL ABC	diversos	17.128,31	10.501,88	1.698,20
Lar Residencial Pisão	diversos	65.859,12	37.012,40	5.007,56
CAO	diversos	775.004,55	600.000,00	72.459,78
Trilho	diversos	26.997,86	21.612,06	2.524,19
Unidade de Cuidados Continuados	diversos	2.009,48	1.388,66	187,88
Administração Social, Cozinhas e Lavandaria	diversos	157.154,64	0,00	14.693,32
TOTAL INVESTIMENTOS		1.926.465,02	1.319.735,07	191.754,94

Por equipamento social:

ERPI C. Dia SJM		descriptivo	Qt	valor unit	invest	apoio	IVA
Edifícios e Outras Construções		adequação do edifício às normas de segurança contra incêndio	1	91.564,00	112.623,72	86.827,52	10.529,86
Edifícios e Outras Construções		substituição de caixilharias de alumínio, com vidro duplo e corte térmico	1	57.834,00	71.135,82	49.158,90	6.650,91
Edifícios e Outras Construções		cobertura em painel metálico tipo sandwich com isolamento térmico e caleiras de vedação	1	59.894,00	73.669,62	50.909,90	6.887,81
Edifícios e Outras Construções		alteração despensas (arrecadação geral, cozinhas e produtos farmacêuticos)	1	5.380,00	6.617,40	0,00	618,70
Edifícios e Outras Construções		substituição iluminação convencional por sistemas led	1	7.677,42	9.443,23	6.525,81	882,90
Edifícios e Outras Construções		instalação de sistema fotovoltaico para auto-consumo de energia eléctrica	1	38.544,00	47.409,12	32.762,40	4.432,56
Equipamento Básico		armário medicação	1	1.500,00	1.845,00	0,00	0,00
					320.898,91	226.184,53	30.002,74

ERPI C. Dia Fajões		descriptivo	Qt	valor unit	invest	apoio	IVA
Edifícios e Outras Construções		substituição iluminação convencional por sistemas led	1	7.677,42	9.443,23	6.525,81	882,90
Edifícios e Outras Construções		instalação de sistema fotovoltaico para auto-consumo de energia eléctrica	1	38.544,00	47.409,12	32.762,40	4.432,56
					56.852,35	39.288,21	5.315,46



Plano de Atividades Sociais & Orçamento 2019

CASA DE REPOUSO		des critivo	Qt	valor unit	invest	apoio	IVA
Edifícios e Outras Construções		alteração do espaço no rés-chão p/ varandas	1	2.175,00	2.675,25	1.848,75	500,25
Edifícios e Outras Construções		execução de sistema de intercomunicações do tipo "nursecall"	1	9.362,96	11.516,44	7.958,52	2.153,48
Edifícios e Outras Construções		centralização das unidades de cozinha - obra construção civil	1	174.343,05	214.441,95		40.098,90
Equipamento básico		centralização das unidades de cozinha - equipamento	1	102.743,00	126.373,89	325.231,00	2.500,00
Edifícios e Outras Construções		substituição iluminação convencional por sistemas led	1	5.483,92	6.745,22	3.838,74	1.261,30
Edifícios e Outras Construções		instalação de sistema fotovoltaico para auto-consumo de energia eléctrica	1	38.544,00	47.409,12	32.762,40	4.432,56
					409.161,87	371.639,41	50.946,49

ABRIGO INFANTIL LARANJEIRAS		des critivo	Qt	valor unit	invest	apoio	IVA
Edifícios e Outras Construções		novo ramal da rede de abastecimento de água WC das salas	1	8.500,00	10.455,00	0,00	977,50
Edifícios e Outras Construções		adequação do edifício às normas de segurança contra incêndio - instalação de sistema de detecção incêndio	1	26.517,00	32.615,91	0,00	3.049,46
Edifícios e Outras Construções		substituição iluminação convencional por sistemas led	1	3.073,49	3.780,39	2.612,47	353,45
					46.851,30	2.612,47	4.380,41

CENTRO INFANTIL		des critivo	Qt	valor unit	invest	apoio	IVA
Edifícios e Outras Construções		ramal abastecimento rede eléctrica para aumento de potência	1	8.132,43	10.002,89	0,00	935,23
Edifícios e Outras Construções		adequação do edifício às normas de segurança contra incêndio - portas corta-fogo	1	6.750,00	8.302,50	0,00	776,25
Edifícios e Outras Construções		substituição iluminação convencional por sistemas led	1	4.705,64	5.787,94	3.999,79	541,15
					24.093,33	3.999,79	2.252,63

CRECHE "Alberto Pacheco"		des critivo	Qt	valor unit	invest	apoio	IVA
Edifícios e Outras Construções		adequação dos espaços das salas para alargamento da capacidade de 60 para 84 crianças	1	9.315,25	11.457,76	0,00	1.071,25
Edifícios e Outras Construções		substituição iluminação convencional por sistemas led	1	6.465,49	7.952,55	5.495,67	743,53
Edifícios e Outras Construções		rede de vedação - posterior do terreno	1	4.100,00	5.043,00	0,00	471,50
					24.453,31	5.495,67	2.286,29

CAT		des critivo	Qt	valor unit	invest	apoio	IVA
Edifícios e Outras Construções		restauração dos WC dos quartos	1	9.000,00	10.035,00	9.000,00	1.035,00
Edifícios e Outras Construções		adequação do edifício às normas de segurança contra incêndio - portas corta-fogo	1	4.000,00	4.920,00	0,00	460,00
Edifícios e Outras Construções		substituição iluminação convencional por sistemas led	1	1.766,92	2.173,31	1.501,88	203,20
					17.128,31	10.501,88	1.698,20

Lar Residencial Pisão		des critivo	Qt	valor unit	invest	apoio	IVA
Edifícios e Outras Construções		instalação de sistema fotovoltaico para auto-consumo de energia eléctrica	1	38.544,00	47.409,12	32.762,40	4.432,56
Edifícios e Outras Construções		substituição iluminação convencional por sistemas led	1	5.000,00	6.150,00	4.250,00	575,00
Equipamento Básico		apetrechamento mobiliário cozinhas - residências autónomas	2	5.000,00	12.300,00	0,00	0,00
					65.859,12	37.012,40	5.007,56



Plano de Atividades Sociais & Orçamento 2019

CAO	descritivo	Qt	valor unit	invest	apoio	IVA
Edifícios e Outras Construções	adaptação instalações provisórias - Souto da Costa	1	30.085,00	37.004,55	0,00	3.459,78
Edifícios e Outras Construções	execução física de novas instalações - Pisão	1	600.000,00	738.000,00	600.000,00	69.000,00
				775.004,55	600.000,00	72.459,78

TRILHO	descritivo	Qt	valor unit	invest	apoio	IVA
Edifícios e Outras Construções	recuperação de garagem - projecto Santa.Come	1	19.700,00	24.231,00	19.700,00	0,00
Edifícios e Outras Construções	substituição iluminação convencional por sistemas led	1	2.249,48	2.766,86	1.912,06	258,69
				26.997,86	21.612,06	258,69

UNIDADE DE CUID. CONT.	descritivo	Qt	valor unit	invest	apoio	IVA
Edifícios e Outras Construções	substituição iluminação convencional por sistemas led	1	1.633,72	2.009,48	1.388,66	187,88
Edifícios e Outras Construções	execução de armazém de apóritos	1	750,00	922,50	0,00	86,25
				2.009,48	1.388,66	187,88

ADM. SOCIAL, COZINHAS E LAVANDARIA	descritivo	Qt	valor unit	invest	apoio	IVA
Edifícios e Outras Construções	execução de rampa para acesso pedonal	1	3.000,00	3.690,00	0,00	345,00
Edifícios e Outras Construções	cobertura em painel sandwich para parque estacionamento veículos	1	5.860,00	7.207,80	0,00	673,90
Edifícios e Outras Construções	instalação de posto de transformação de MT em BTE + gerador complexo assistencial SJM	1	105.208,00	129.405,84	0,00	12.098,92
Outras Imobilizações Corpóreas	instalação de automatismos entradas complexo assistencial SJM	1	3.000,00	3.690,00	0,00	345,00
Outras Imobilizações Corpóreas	sistema gestão entradas complexo assistencial SJM	1	10.700,00	13.161,00	0,00	1.230,50
				157.154,64	0,00	14.693,32

S. João a Madeira, 7 de novembro de 2018

Mesa Administrativa

José António de Araújo Pais Vieira, Provedor
 Francisco Nelson Pereira Lopes, Mesário
 Manuel António Pereira Pinho, Eng.º, Mesário
 Carlos Henrique da Silva Reis, Dr., Mesário
 Joaquim Manuel Gonçalves Milheiro, Arq., Mesário
 João Carlos Costa Ferreira Silva, Dr., Mesário
 José Carlos Silva Gomes Dr., Mesário
 Álvaro Fernando Nobre Gouveia, Eng.º, Suplente
 Maria de Fátima Pereira Moreira dos Santos Roldão, Dra., Suplente
 Tereza da Conceição dos Santos Sousa Leite da Costa, Eng.ª, Suplente
 Jorge Daniel Guimarães Valverde, Dr., Suplente



5. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Orçamento para 2019

1. O orçamento é a expressão numérica das opções de gestão corrente, estratégica e de investimento do órgão de gestão. Instrumento por excelência da gestão por objetivos, resulta de um processo de planeamento com vista à realização de um certo número de finalidades e dos recursos a utilizar para os alcançar, - fixados de forma bem determinada - suscetíveis de acompanhamento, controlo e avaliação da gestão.
2. O orçamento proposto para o ano de 2019 pela Mesa Administrativa, evidencia as preocupações determinadas pelo enquadramento económico-financeiro desfavorável. Apresenta proveitos e ganhos no total de 6.494.357,29 euros e custos e perdas no total de 6.617.715,58 euros. Prevê um resultado líquido negativo de 123.358,29 euros e meios libertos líquidos positivos no valor de 250.342,83 euros.
3. Perante a fragilidade da estrutura financeira da Instituição e, o seu elevado nível de endividamento bancário, o Conselho Fiscal sustenta que a concretização das despesas estimadas no Orçamento de Investimentos para o ano de 2019 – 1.926.465,02 – deve ser precedida de atenta ponderação quanto à sua justificação, oportunidade e impacto no equilíbrio financeiro da Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira.
4. Considerando as análises e trabalhos efetuados e, ainda, as informações obtidas através dos contactos estabelecidos com o Provedor e com o Diretor de Serviços e Técnicos Superiores dos Serviços Administrativos, os quais, nos facultaram os elementos e esclarecimentos solicitados, somos de parecer que o Orçamento para 2019, a apresentar pela Mesa Administrativa a 30 de Novembro de 2018, deve merecer a aprovação da Assembleia Geral.

S. João da Madeira, 8 de Novembro de 2018

O Conselho Fiscal

Daniel Bastos da Silva, Presidente
Nuno Alexandre Ferreira Fernandes; Vice-Presidente
César Augusto Bastos Santos, Secretário



ANEXOS

(DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL POR RESPOSTA SOCIAL)